

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

YURI GRUNTMAN

**CENTRO DE REFERÊNCIA EM ESPORTE E LAZER
PARA PEDERNEIRAS – SP**

BAURU-SP

2021

YURI GRUNTMAN

**CENTRO DE REFERÊNCIA EM ESPORTE E LAZER
PARA PEDERNEIRAS – SP**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de bacharel em
Arquitetura e Urbanismo - Centro
Universitário Sagrado Coração.
Orientadora: Prof. Me. Eraldo Francisco
da Rocha.

BAURU-SP

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com
ISBD

G888c	<p>Gruntman, Yuri</p> <p>Centro de referência em esportes e lazer para Pederneiras-SP / Yuri Gruntman. -- 2021. 75f. : il.</p> <p>Orientador: Prof. M.e Eraldo Francisco da Rocha.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Pederneiras. 2. Centro Esportivo. 3. Esporte e Lazer. 4. Poliesportivo. 5. Lazer. I. Rocha, Eraldo Francisco da. II. Título.</p>
-------	---

YURI GRUNTMAN

**CENTRO DE REFERÊNCIA EM ESPORTE E LAZER
PARA PEDERNEIRAS – SP**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de bacharel em
Arquitetura e Urbanismo - Centro
Universitário Sagrado Coração.

Aprovado em: ___/___/___.

Banca examinadora:

Prof. Me. Eraldo Francisco da Rocha.

Centro Universitário Sagrado Coração

Prof. M. Tatiana Ribeiro de Carvalho.

Centro Universitário Sagrado Coração

Arquiteta Patrícia Tiemi Iguti Nakano.

(Convidada)

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

Dedico este trabalho aos meus pais, com carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à minha família, meus pais Ronaldo e Márcia, pela oportunidade de frequentar uma universidade e sempre acreditar no meu potencial, aliás, o tempo que trabalhei com meu pai foi essencial para adquirir toda a mentalidade e disciplina que tenho hoje.

E agradeço imensamente aos professores pelo conhecimento adquirido, responsáveis pela minha formação profissional.

“A arquitetura é um estado de espírito e não uma profissão”. (Le Corbusier)

RESUMO

O esporte e espaço de lazer são direitos constitucionais tutelados, uma vez que representam dimensões da vida social de responsabilidade do poder público. O trabalho apresenta um estudo do desenvolvimento do esporte e lazer, sua importância como atividade física, social e cultural, e como a arquitetura tem a contribuir com o esporte, como o desenvolvimento de espaços e incentivo para o desenvolvimento de práticas esportivas e de lazer. O projeto consiste em elaborar um centro esportivo para a cidade de Pederneiras – SP, e trazer infraestrutura para o entorno da área abordada para o projeto, já que com a reforma do Ginásio de Esportes de Pederneiras, estabelecendo um vínculo e integração com o centro que se localiza próximo nesta área, ainda tem como objetivo requalificar e revalorizar a nova área com uma organização melhor dos espaços e trabalhar na integração dos ambientes propostos no projeto, primeiramente foi realizada uma análise no local para detectar problemas e necessidades, e identificar suas potencialidades. Para tal, o projeto conta com áreas de convívio, espaço dedicado aos atletas da cidade como academia e áreas para prática de artes marciais e quadras poliesportivas, o meio social no qual o atleta está inserido influência, diretamente, na sua motivação.

Palavras-chave: Pederneiras. Centro Esportivo. Esporte e Lazer. Poliesportivo. Lazer.

ABSTRACT

Sport and leisure space are protected constitutional rights, as they represent dimensions of social life that are the responsibility of the public authorities. The work presents a study of the development of sport and leisure, its importance as a physical, social and cultural activity, and how architecture has to contribute to sport, such as the development of spaces and incentives for the development of sports and leisure practices. The project consists of developing a sports center for the city of Pederneiras - SP, and bringing infrastructure to the surroundings of the area covered by the project, since with the renovation of the Pederneiras Sports Gym, establishing a link and integration with the center that is located close to this area, still aims to requalify and revalue the new area with a better organization of spaces and work on the integration of the proposed environments in the project, first an on-site analysis was carried out to detect problems and needs, and identify their potential. To this end, the project has social areas, a space dedicated to athletes in the city such as an academy and areas for the practice of martial arts and multi-sport courts, the social environment in which the athlete is inserted directly influences his/her motivation.

Keywords: Flint. Sport Center. Sports and leisure. Multisport. Leisure.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	JUSTIFICATIVA.....	13
1.2	OBJETIVOS.....	13
1.2.1	<i>Objetivos Gerais.....</i>	<i>13</i>
1.2.2	<i>Objetivos Específicos.....</i>	<i>14</i>
1.3	METODOLOGIA.....	14
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1	CONTEXTO HISTÓRICO: PRIVILÉGIO E DIREITO.....	15
2.2	HISTÓRIA DO ESPORTE.....	16
2.3	ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL.....	17
2.4	ESPORTE NA VIDA DE CRIANÇAS CARENTES (REFLEXÃO).....	18
2.5	ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA.....	19
2.6	ESPORTE, SOCIEDADE E ESTADO.....	20
2.7	ESTRUTURA REGULATÓRIA DO ESPORTE NO BRASIL.....	21
2.8	O ESPORTE NA CIDADE DE PEDERNEIRAS-SP.....	22
2.8.1	<i>Centro de Desportos São Judas Tadeu.....</i>	<i>22</i>
2.8.2	<i>Clube de Natação e Regatas.....</i>	<i>23</i>
2.8.3	<i>Pederneiras Tênis Clube.....</i>	<i>23</i>
2.8.4	<i>Cruzeiro Cestobol Clube.....</i>	<i>23</i>
2.8.5	<i>Corinthians Pederneiras Futebol Clube.....</i>	<i>24</i>
2.8.6	<i>Ford Futebol Clube.....</i>	<i>24</i>
2.8.7	<i>Paulista Futebol Clube.....</i>	<i>24</i>
2.8.8	<i>Associação Atlético Pederneiras.....</i>	<i>25</i>
2.8.9	<i>Esporte Clube Comercial (Pederneiras Esporte Clube).....</i>	<i>25</i>
2.9	O GINÁSIO.....	26
2.9.1	<i>Ginásio Anchieta.....</i>	<i>26</i>
2.10	HISTÓRIA DA CIDADE.....	27
2.11	ECONOMIA.....	29
3	FUNDAMENTAÇÃO DE REPERTÓRIO.....	30
3.1	PAVILHÃO ESPORTIVO E EDIFÍCIO EDUCACIONAL DA UNIVERSIDADE DE VITÓRIA (POZUELO DE ALARCÓN, ESPANHA).....	30
3.1.1	<i>Arquitetura Esportiva – Sala de aula.....</i>	<i>30</i>
3.2	NOVO COMPLEXO DE PÁDEL DO CLUBE CURITIBANO (CURITIBA-PR).....	32
3.2.1	<i>Recreação e treinamento.....</i>	<i>32</i>
3.2.2	<i>Caixa suspensa.....</i>	<i>32</i>
3.3	COMPLEXO MULTIESPORTIVO ANTONY/ARCHI (ANTONY, FRANÇA).....	35
3.3.1	<i>Recreação e treinamento.....</i>	<i>35</i>
3.4	VISITA TÉCNICA GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES “ANTÔNIO FLORÊNCIO PEREIRA”.....	37
3.4.1	<i>Acessibilidade.....</i>	<i>46</i>
3.4.2	<i>Conclusão.....</i>	<i>47</i>
4	A PROPOSTA DE PROJETO.....	47
4.1	ANÁLISE DO ENTORNO E TERRENO.....	48
4.2	ZONEAMENTO.....	49
4.3	DESCRIÇÃO ATRAVES DA FICHA ESPELHO DO LOTE SELECIONADO.....	51
5	CONCEITO E PARTIDO.....	58
6	PROPOSTA PROJETUAL.....	59

7	CORTES	66
8	VOLUMETRIA	67
9	CONCLUSÃO	73
10	REFERÊNCIAS	74

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Esporte como ferramenta de inclusão social.....	18
Figura 2 - Esporte como ferramenta de inclusão social.....	20
Figura 3 - Igreja da Matriz de Pederneiras – SP. Fonte: Prefeitura Municipal de Pederneiras.	28
Figura 4 - Cidade de Pederneiras.....	28
Figura 5 - Pavilhão Esportivo e Edifício Educacional da Universidade Francisco de Vitoria/ Alberto Campo Baeza. Fonte: ArchDaily Brasil (2017).....	31
Figura 6 - Pavilhão Esportivo e Edifício Educacional da Universidade Francisco de Vitoria/Alberto Campo Baeza.	31
Figura 7 - Novo complexo de pádel do clube Curitibano (Curitiba-PR). Fonte: Archdaily Brasil (2017).	33
Figura 8 - Novo complexo de pádel do clube Curitibano (Curitiba-PR).....	34
Figura 9 - Planta Térreo - Novo complexo de pádel do clube Curitibano (Curitiba-PR).....	34
Figura 10 - Complexo multiesportivo Antony/Archi (Antony, França).....	36
Figura 11 - Complexo multiesportivo Antony/Archi (Antony, França).....	36
Figura 12 - Ginásio Municipal de Esportes "Antônio Florêncio Pereira. Fonte: Elaborado pelo autor (2021).	37
Figura 13 - Vista superior do Terreno. Fonte: Prefeitura Municipal (2021).....	38
Figura 14 - Área interna do ginásio.....	38
Figura 15 - Vista Interna do Ginásio. Fonte: Elaborado pelo autor (2021).	39
Figura 16 – Acesso Principal do Ginásio.	39
Figura 17 - Vista Interna - Estrutura Metálica. Fonte: Elaborado pelo autor (2021).....	40
Figura 18 - Panorama do acesso das escadarias pela Rua Felp A Franco. Fonte: Elaborado pelo autor (2021).	41
Figura 19 - Vista interna do cruzamento entre a Rua Felpe A Franco e Belmiro Pereira.....	41
Figura 20 - Área externa do Ginásio, Felpe A Franco.	42
Figura 21 - Área externa do Ginásio, Acesso Belmiro Pereira.....	42
Figura 22 - Vista do entorno – Rua Miguel Pertinhes. Fonte: Elaborado pelo autor (2021).	43
Figura 23 - Vista interna para a Rua Miguel Pertinhes. Fonte: Elaborado pelo autor (2021).	43
Figura 24 - Vista Interna – Detalhe da alvenaria. Fonte: Elaborado pelo autor (2021).	44
Figura 25 – Figura 25 - Acesso Principal dos Sanitários. Fonte: Elaborado pelo autor (2021).	45
Figura 26 - Sanitário Masculino. Fonte: Elaborado pelo autor (2021).	45
Figura 27 - Sanitário Masculino.	46
Figura 28 - Box banheiro masculino. Fonte: Elaborado pelo autor (2021).	46
Figura 29 - Localização no Estado de São Paulo.....	48
Figura 30 - Localização Ginásio de Esportes.....	49
Figura 31 – Mapa de macrozoneamento do terreno.....	51
Figura 47 - Medidas do terreno (m).	52
Figura 48 - Mapa uso e ocupação.	53
Figura 49 - Mapa de Gabaritos.....	54

Figura 50 - Mapa de gabaritos.....	55
Figura 51 - Via e intensidade dos Fluxos.....	56
Figura 52 - Via e intensidade dos Fluxos.....	57
Figura 53 - Topografia do Terreno.....	58
Figura 54 - Corte “A “: Topografia do Terreno.....	58
Figura 55 - Implantação.	60
Figura 56 - Programa de necessidades - Implantação.....	61
Figura 57 – Tabela de vegetação.....	61
Figura 58 - Planta Baixa Ginásio.....	62
Figura 59 - Programa de Necessidades do Ginásio.....	63
Figura 60 - Planta Arquibancadas do Ginásio.....	64
Figura 61 – Planta de cobertura do Ginásio.....	65
Figura 62 - Elevação Ginásio.....	66
Figura 63 - Corte A/A.....	66
Figura 64 – Corte B/B.....	66
Figura 65 - Vista da rua Belmiro Pereira.....	67
Figura 66 - Vista Interna do Ginásio.....	67
Figura 67 - Vista Interna do Ginásio.....	68
Figura 68 - Vista da rua Felp A Franco.....	68
Figura 69 - Vista do cruzamento da rua Felp A Franco com a Miguel Pertinhes.....	69
Figura 70 - Pista de Skate.....	69
Figura 71 - Vista do Estacionamento.....	70
Figura 73 - Vista da Miguel Pertinhes para o novo prédio.....	70
Figura 72 - Vista da rua Belmiro Pereira.....	71
Figura 74 - Vista Interna da academia do novo prédio.....	71
Figura 75 - Vista Interna da recepção do novo prédio.....	72
Figura 76 - Vista Interna da recepção do novo prédio.....	72
Figura 77 - Vista Interna do espaço para artes marciais do novo prédio.....	73

1 INTRODUÇÃO

O movimento está presente em nossas vidas como uma necessidade do cotidiano do ser humano, tanto em crianças e adolescentes como adultos ou idosos. Desta forma, qualquer movimento do corpo que provoque gastos de energia, como levantar, sentar-se, andar e carregar coisas é uma atividade física.

Gomes (2004, p. 29) entende que o “lazer é uma dimensão da cultura caracterizada pela vivência lúdica de manifestações culturais (tais como as festas, os jogos, as brincadeiras, os esportes, as artes e até mesmo o ócio) no tempo/espaço conquistado pelos sujeitos e grupos sociais”. O que destacamos dessas observações, e que se torna pertinente a esta discussão, é o tempo e o espaço do lazer.

O lazer, como meio de expressão humana de cultura, ludicidade e da livre escolha, deve ser potencializado com espaços públicos para favorecer a fruição de práticas escolhidas. Santos (1997, p. 100) afirma “que o espaço se redefine como um conjunto indissociável no qual os sistemas de objetos são cada vez mais artificiais e os sistemas de ações são, cada vez mais, tendentes a fins estranhos ao lugar”. O autor chama atenção para a mudança nos espaços em função da produção econômica. Há uma intencionalidade que se tenta dar às funcionalidades dos objetos públicos de lazer, construída aparentemente desde o momento de sua concepção até o momento de sua criação e produção (SANTOS, 1997).

O seguinte trabalho tem como base na lei a prática esportiva e no lazer, e conforme preconizam os Artigos 6º da Constituição Federal, são direitos de cada cidadão (BRASIL, 1988). O estudo aprofundado do tema é de extrema importância para se realizar um projeto, pois quando se trata de atividade esportiva envolve questões sociais, políticas e, essencialmente, arquitetônica, para que haja um espaço de qualidade que atenda à população.

O projeto propõe a ideia de estar inserido características que irá fazer os ambientes se integrarem entre si, aproveitando as atividades existentes, será composto pelo Ginásio de Esportes possuindo uma quadra poliesportiva e toda estrutura para competições e eventos, sendo assim como a edificação principal, já a nova edificação que terá como proposta o incentivo da prática de artes marciais e espaços de confraternização, promovendo incentivo para a práticas de esportes e lazer em espaço público. Ainda objetiva requalificar e revalorizar uma área que

sempre atendeu demandas regionais e que hoje, pouco está contribuindo para o município apesar do grande potencial que existe nela e ao seu entorno.

1.1 JUSTIFICATIVA

Atualmente, a cidade apresenta carência em relação a espaços públicos que promovam o incentivo da prática do esporte. Para a prática de skate, por exemplo, a pista que recebe a maior quantidade de atletas foi criada pela própria comunidade do skate em cima de uma quadra de futebol abandonada. Além disso, outras pistas públicas não estão em condições de receber os atletas.

O Ginásio de Esportes de Pederneiras recebe uma extensa agenda de atividades que compreendem a prática de esportes de todas as faixas etárias em esportes como vôlei, futebol, basquete, queimada, entre outros. Também recebe eventos esportivos regionais e nacionais. No entanto, é um espaço defasado, com pouca acessibilidade e informações aos visitantes com potencial de se tornar um espaço de referência de esportes no estado.

Para ter uma solução sobre isso, esse trabalho propõem um projeto de criação aspectos arquitetônicos mais agradáveis, atrativo, e próximo ao centro da cidade, proporcionando um maior fluxo na região e fortalecendo o comércio local que já recebe um fluxo alto de pessoas. Resultando em retorno econômico e social.

1.2 OBJETIVOS

A seguir serão apresentados os objetivos gerais e específicos para a realização do trabalho.

1.2.1 Objetivos Gerais

Esse trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de projeto arquitetônico de um Poliesportivo que seja Centro de Referência em Esporte e Lazer na cidade de Pederneiras-SP baseado no estudo do desenvolvimento do esporte e lazer a sua importância como atividade física, cultural e social.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Desenvolver um projeto de Centro Esportivo para a cidade de Pederneiras – SP, para a interação social do município.
- b) Promover o incentivo da prática de esportes e lazer na região, sendo uma ferramenta de cunho social na região
- c) Desenvolver aspectos que possam integrar a edificação existente com o seu entorno, dando uma maior funcionalidade para a área, através de novos espaços públicos e áreas de convívio.

1.3 METODOLOGIA

O projeto será dividido em através de etapas.

A primeira etapa no embasamento teórico, que foi realizado por levantamento através de sites e documentos disponibilizados pela prefeitura para que fosse possível fazer a contextualização histórica do esporte, a sua relação como meio de inclusão social.

A segunda etapa, fundamentação de repertório, o estudo de obras correlatas, analisando os principais pontos e enfatizando a sua importância para o desenvolvimento da proposta projetual, seguindo os códigos e normas, auxiliado através do material fornecido pelo município de Pederneiras – SP, como documentação e plantas. O projeto foi desenvolvido do Ginásio de Esportes de Pederneiras - SP. A representação foi feita por meio do software AutoCAD da Autodesk®.

Já a terceira etapa está subdividida em duas partes, sendo a análise da área projetual e seu entorno, analisando suas características e funcionalidades. Foi efetuado um estudo, identificando suas principais ocupações e usos do solo, os fluxos do sistema viário, cheios e vazios, a altura das edificações, e seus acessos, foram realizados registros fotográficos das visadas do terreno.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O objetivo dessa fundamentação é o entendimento da importância do esporte e lazer para o desenvolvimento urbano, e como a Arquitetura pode influenciar nesse aspecto promovendo o incentivo da prática esportiva.

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO: PRIVILÉGIO E DIREITO

Cereto (2004) afirma que o esporte não tem uma data definitiva para o seu surgimento, os antepassados já praticavam atividades físicas como correr, saltar, nadar, lançar objetos e até a prática de arco e flecha. Hoje, existem modalidades específicas para essas atividades.

Ainda segundo o autor, a gênese do esporte e da tipologia foi encontrada na tradição helênica. As edificações gregas demonstravam um simbolismo religioso chegando ao status de templo do esporte que era tratado como algo divino; o caráter sagrado do espaço, chegando à construção de estátuas para os atletas consagrados em Olímpia. Estádios e ginásios eram locais de concentração pública e eram considerados divinos, e para os espartanos, as atividades físicas eram fundamentais para a formação do indivíduo.

A importância dos esportes na civilização greco-romana, não se resume apenas nas olimpíadas, mas na magnitude das edificações erguidas para espetáculos esportivos além da importância na construção do caráter do indivíduo na sociedade helênica. Foi na Grécia Antiga que as atividades tornaram prática permanente da sociedade visando um complemento do conhecimento intelectual (CERETO 2003, p.2).

Cereto (2003) também ressalta a importância do esporte no mundo grego como purificador da alma, indispensável à saúde como citava Hipócrates, pai da medicina. Em suma, a participação da população nos ginásios era restrita aos cidadãos nobres. O surgimento dos jogos olímpicos na Grécia Antiga, que durava cinco dias, as competições e as modalidades esportivas já chegavam a dez e apenas os cidadãos gregos livres participavam das competições, já as mulheres eram impedidas até mesmo de assistir os jogos (CERETO, 2003).

Depois de séculos, o projeto de restauração dos Jogos Olímpicos como na Grécia Helênica foi apresentado em 25 de novembro de 1892 quando da ocasião do 5º aniversário da União das Sociedades Francesas de Esportes Atléticos, que teve como paraninfo o Barão de Coubertin e naquela ocasião, ele manifestaria seu

desejo e intenções com relação os Jogos O fascínio de *Coubertain* pelo comportamento dos gregos no passado, e convocou, em 1894, uma reunião com delegados de nove países, expondo seu plano de reviver os torneios que tinham sido interrompidos há 15 séculos (RUBIO, 2010).

De acordo com Rubio (2010), era uma tarefa audaciosa de promover uma competição esportiva de âmbito internacional, espelhada nos Jogos Olímpicos gregos, com caráter educativo e as mulheres tiveram negada a participação na primeira edição dos jogos em 1896, só conseguindo conquistar seu espaço na edição seguinte em 1900.

2.2 HISTÓRIA DO ESPORTE

Tubino (1994) classifica a história dos esportes em três períodos: Esporte Antigo (até a primeira metade do século XIX), Esporte Moderno (de 1820 a 1980) e Esporte Contemporâneo (de 1980 em diante).

As atividades esportivas ou recreativas nasceram na Antiguidade e sua história é dividida em três períodos. O primeiro deles é o Esporte Antigo, que vai até a primeira metade do século XIX. O Segundo momento é denominado Esporte Moderno, entre 1820 até 1980.

Na história podemos observar diferentes formas de manifestações esportivas; alguns autores afirmam que este fenômeno esteve presente em sociedades antigas e primitivas, já outros que surgiu no período histórico específico, através de um processo de rupturas e de ressignificações. Tubinho (2006) Afirma que para entender a origem do esporte é necessário vinculá-la ao jogo, pois as próprias definições de esporte passam pelo jogo. Diferentes autores definem o esporte com o jogo institucionalizado, regulado por códigos e regras regidas por entidades dirigentes, como exemplos as federações esportivas.

O jogo é o elemento que vincula o elemento a cultura ao esporte, e a história do esporte é íntima para a cultura humana, pois por meio dela compreendemos épocas de povos, cada esporte traz características e a essência cultural do período histórico que foi criado, na história da humanidade observamos diferente formas de manifestações esportivas, o maior exemplo na antiguidade é sem dúvida os jogos gregos, na Grécia antiga disputavam se os jogos Nemeus, Éticos, Fúnebres,

Olímpicos e muitos outros, entretanto a principal manifestação esportiva da antiguidade foi sem dúvida os jogos Olímpicos.

O esporte como conhecemos atualmente possui forte influência e princípios do processo de “esportivização” dos jogos populares que ocorriam na Inglaterra no século XVIII. O educador e historiador Thomas Arnold ao dirigir o colégio Ranger na Inglaterra entre 1828 e 1842, incorporou as atividades físicas praticadas pela burguesia e pela aristocracia inglesa no processo educativo, Arnold oportunizou seus alunos a dirigir jogos vivenciados nas aulas, construindo regras e códigos próprios. Tais práticas expandiram-se pela Inglaterra e com o passar do tempo foram criadas ligas e clubes esportivos principalmente por esses alunos de escolas públicas que possuíam a finalidade de regular e normatizar as práticas esportivas, esse processo se intensificou e tais atividades começaram a ser observadas em outros países da Europa, gerando o que hoje se entende-se como esporte moderno.

2.3 ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

O esporte pode transformar a vida de muitos jovens, estimulando a superação de barreiras e limitações e o crescimento das noções de solidariedade e respeito às diferenças (LAZZARI, 2009; THOMASSIM, 2010; FREITAS E STIGGER, 2010; EIRAS, 2010). Quem pratica esporte tem a oportunidade de se tornar um cidadão melhor, pois a prática esportiva eleva a autoestima, gera consciência de disciplina e responsabilidade. O esportista treina para a vida, para exercer os seus direitos e compreender os seus deveres com disciplina e determinação, além de trazer benefícios ligados a saúde e bem-estar.

Muitas vezes é por meio dos projetos sociais que o esporte chega nas comunidades carentes, exercendo muito bem o papel de fomentador. Os jovens participam das escolinhas no contraturno, são incentivados a permanecer na escola para que tenham o direito de participar das atividades esportivas e vivenciarem um ambiente saudável de amizade, companheirismo, comprometimento e disciplina.

A partir do estudo do esporte como uma ferramenta de inclusão social, pois, ao incorporar Esporte e Educação de qualidade possibilita que crianças e adolescentes se sintam participantes da sociedade, além de permitir que eles desenvolvam habilidades de concentração e coordenação motora, essenciais para o desenvolvimento físico, psicológico e para o processo educacional. Nas diferentes

modalidades de esporte são resgatados valores que são fundamentais para o desenvolvimento e a aprendizagem (SASSAKI, 1999).

O reconhecimento do esporte como forma de socialização positiva ou inclusão social, é mostrado pelos projetos esportivos crescentes destinados as crianças e adolescentes das classes populares, financiados ou não por instituições governamentais e privadas, diversos são os benefícios percebidos pela prática adequada de esportes, na formação ética ou da personalidade dos seus praticantes, além de auxiliar a saúde humana (SASSAKI, 1999).

Figura 1 - Esporte como ferramenta de inclusão social.



Fonte: <https://escoladainteligencia.com.br/esporte-e-inclusao-entenda-a-relacao-e-promova-na-escola/>

2.4 ESPORTE NA VIDA DE CRIANÇAS CARENTES (REFLEXÃO)

No âmbito educacional, visualizamos algumas dificuldades na prática de atividade física nas escolas públicas, entre elas a baixa participação dos jovens nas aulas práticas de educação física, tendo assim reflexo negativo na vida adulta.

O esporte é entendido como direito das crianças, e isso não é visto na prática. Para melhorar esse quadro é preciso rever os programas de seleção que incluem esses jovens carentes no âmbito esportivo, e reavaliar as dificuldades na gestão e execução desses projetos para obter melhores resultados.

O quadro atual é que o Estado não oferece o suporte necessário e não atende a demanda populacional (WELLER, 2005). Se tratando dos jovens de risco, a preocupação é ainda maior, uma vez que as chances de se deparar com a criminalidade aumentam. As necessidades dos jovens de periferia, em sua maioria, serão superadas se forem entendidas em âmbito real e presente, somente dessa forma prática, obteremos resultados eficazes e satisfatórios.

2.5 ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA

A atividade física esteve presente na vida da espécie humana, desde atividades ligadas à sobrevivência, como caça e pesca, no entanto, com a Revolução Industrial no séc. XIX, o crescimento e deslocamento para zona urbana trouxeram mudanças, como a diminuição da prática de atividades físicas. Com a urbanização, a sociedade pós-industrial fez com que as crianças perdessem espaços de lazer como ruas nas quais eram praticados jogos infantis, onde praticavam mais atividade física, aumentando assim as horas de lazer na internet, videogames e televisão. O aumento da violência nas ruas contribuiu para piora desse quadro, além do recebimento de veículos automotores nas cidades. “Logo, a rotina inadequada em atividades físicas altera e interfere nas possibilidades de desenvolvimento da criança” (FARIA BROLO et al, 2010).

De acordo com Faria Brolo et al. (2010), o desenvolvimento da criança deve partir do brincar no momento de se mover. “Através do brincar, movimentando-se a criança explora, descobre, aprende, conhece a si e ao outro, experimenta situações diferentes”. Estudos constataam que o ambiente tem valor de interação no processo de desenvolvimento.

Ao influenciar crianças e adolescentes saírem das ruas, ele ajuda e previne o combate às drogas e à violência, cooperando com a segurança pública. poder de mudança do esporte faz com que várias empresas o aceitassem como método de qualificar o desempenho e a saúde de seus colaboradores, já que cientificamente foi comprovado que atividades físicas aumentam a autoestima e por conseguinte, a rentabilidade no trabalho, ensinando valores fundamentais, como a autoconfiança, a inclusão social, o trabalho em equipe e o respeito pelas outras pessoas (GIL, 2008).

Figura 2 - Esporte como ferramenta de inclusão social.



Fonte: <https://super.abril.com.br/saude/criancas-que-fazem-exercicio-fisico-ficam-mais-inteligentes/>.

2.6 ESPORTE, SOCIEDADE E ESTADO

Tubino (1994) define o termo esporte como uma contração de "sair do porto", expressão usada pelos marinheiros europeus no século XIV, quando se envolviam com passatempos em que as habilidades físicas eram fundamentais.

O esporte moderno, assim denominado para se diferenciar das manifestações esportivas da Antiguidades, adquiriu obviamente significado diferente, vindo da Inglaterra do século XIX e tendo na figura de Thomas Arnold, diretor do Colégio Rugby entre 1828 e 1842, o seu primeiro grande teórico (TUBINO, 1992). De acordo com esse educador, fortemente influenciado pelas ideias de Charles Darwin, considerava que o esporte deveria ser utilizado na seleção dos melhores e dos mais capazes. No século XX a concepção sobre esporte moderno passou por diversas modificações. Do início do século XIX até 1936, possuía características claras, como o associativismo, o fair-play e a clássica dicotomia amadorismo/profissionalismo. O primeiro era visto como característica fundamental para transformar o esporte em elo para o contato social.

Assim, a visão do esporte como um fenômeno social plural, que abrange várias manifestações em que o movimento humano está presente com objetivos diversos, rompe com a visão singular do esporte como uma manifestação fechada e restrita a

espaços especializados e a pessoas particularmente dotadas para performances especiais. Amplia-se não apenas a visão de esporte, como também surgem vários "esportes", conceitos e visões dessa atividade, provenientes de campos diversos – fruto do domínio tecnológico, da atividade profissional, do comércio e negócio, do artigo de consumo, da indústria de entretenimento, do empreendimento de saúde, da educação.

Retornando aos usuários-praticantes, percebemos que a prática esportiva pode ser dividida em práticas de aprendizagem, de treino, de competição, de prática regular, de recreio e a tantas outras identificadas na abrangência das dimensões sociais do esporte, isto é, do esporte-educação, do esporte-participação e do esporte-performance (MELO FILHO, 1995). Note-se que a partir da consolidação desses novos entendimentos o esporte passou a estar intrinsecamente ligado a áreas-alvo de políticas públicas, seja como redutor de índices negativos, seja como possível fomentador de ações sociais. Reconhecida como fundamental ao desenvolvimento humano, a prática esportiva aproximou-se dos campos da saúde e da educação. Conforme foi possível concluir a partir de experiências dos setores público e privado, o esporte ajuda a prevenir doenças, a evitar a evasão escolar, o uso de drogas e a criminalidade e a aumentar a autoestima, a cooperação, a solidariedade e a inclusão social.

Ressaltada a significância de todos esses papéis, torna-se evidente sua importância como instrumento integrador de ações múltiplas e como estrutura facilitadora em outros segmentos setoriais, colaborando para a viabilização concreta de várias frentes de trabalho, como, por exemplo, nas áreas anteriormente destacadas.

2.7 ESTRUTURA REGULATÓRIA DO ESPORTE NO BRASIL

A legislação relativa ao esporte acompanhou, nesse período, as mudanças na estrutura regulatória. Durante o regime militar, ficou flagrante a preocupação do Estado com o reconhecimento dos atletas. A Lei 5939, de 1973, dispunha sobre a concessão de benefícios de seguridade social aos atletas. Em 1976, por meio da promulgação da Lei 6354, o Estado passou a regular a relação entre clubes e atletas, dispondo, inclusive, sobre o passe (BRASIL, 1988).

A Lei 8672 de 1993, chamada de Lei Zico, instituiu normas gerais sobre o esporte brasileiro e abriu espaço para que legislação correlata discutisse a relação entre atletas e clubes. Em 1998, a Lei 9615, conhecida como Lei Pelé, trouxe novamente à tona o debate sobre a relação entre clubes e jogadores, determinando a extinção do passe dos atletas, norma segundo a qual esses tinham seu direito de exercer a profissão atrelados aos seus clubes (BRASIL, 1988).

Antes dessas duas legislações, a Constituição Federal já havia consolidado oficialmente nova visão sobre o esporte brasileiro (BRASIL, 1988). O artigo 217 da Carta Magna de 1988, a primeira a versar sobre o tema, regulando assim o setor:

É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados:

I - a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;

II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;

III - o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional;

IV - a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.

§ 1º. - O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.

§ 2º. - A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.

§ 3º. - O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social.

2.8 O ESPORTE NA CIDADE DE PEDERNEIRAS-SP

2.8.1 Centro de Desportos São Judas Tadeu

Nos anos de 1950, foi fundado o Centro de Desportos São Judas Tadeu, onde surgiram vários pugilistas liderados pelo presidente Jaime Bigeli. Eram participantes Anaércio Silva, João Maiorali, Orides Gândara, Ademar Tozzi, Alcides “Tratorista”, Roberto Geraldo (“Jotão”), Paulo Frascareli, Antonio Batista de Godoi

(“Borracha”), Jairson Saranholi, Sebastião Martinez (“Berruga”), Djalma Marafioti e Milton Coque (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2010).

2.8.2 Clube de Natação e Regatas

Em 1939 foi fundado o Clube de Natação e Regatas, as margens do Rio Tietê. Participou de sua primeira diretoria Dr. José Teixeira Pombo, Zacarias Antonio Esteves, Henrique Hidalgo, Amadeu Furlani, Parizio Serpa, Dr. Raul David Pimentel, Dr. Antonio De Conti e Pedro Paulo de Oliveira Dias. As atividades eram provas de natação e corridas de barco a remo e a motor entre o Porto Ribeiro e o Porto da Balsa (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2010).

2.8.3 Pederneiras Tênis Clube

Em setembro de 1938, um grupo de esportistas fundou o Pederneiras Tênis Clube, sendo eles Dr. Raul David Pimentel, Anúncio Rozante, Dr. Antonio De Conti, Dr. Rui Nepomuceno, Francisco Ruiz, Vicente Ruiz, Dr. Julio Ramos Kuntz e Ramez Razuk. A quadra de esportes localizava-se na baixada da rua Santos Dumont, em propriedade de João Cardoso Felício (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2010).

2.8.4 Cruzeiro Cestobol Clube

Em outubro de 1939 foi fundado o Cruzeiro Cestobol Clube. A primeira diretoria foi constituída por Dr. Rui Nepomuceno, Luiz Beltran de Souza, Francisco Ruiz Fernandes, José Ruiz Mansano, Luiz Soares de Araújo, Oswaldo Mirighi, Luiz Ferreira do Amaral e Francisco Alves Ferreira. Na primeira formação fizeram parte Eduardo Ruiz Fernandes, Plácido Sgavioli, Alvarino Faria, João e Luiz Amaral. A quadra esportiva foi construída na rua Santos Dumont, nas imediações do Ribeirão Pederneiras. O prefeito Mario de Barros Camargo concedeu a importância de duzentos mil réis para a colocação de grade de madeira e dos postes para a iluminação. A inauguração aconteceu no dia 23 de março de 1940 e contou com a presença do M. Juiz Dr. José Teixeira Pombo, Pe. José Montezuma, do orador oficial Dr. Osny Fleury Silveira, diretoria, autoridades e povo em geral. No jogo de estréia enfrentaram-se os times do Cruzeiro Cestobol Clube e do Agudos Basket Clube, em disputa da taça “Luiz Beltran de Souza”. O Cruzeiro contou com Eduardo

Ruz Fernandes, Plácido Sgavioli, Alvarino Faria, João e Luiz Amaral. Já o Agudos com Vicente, Helio, Mamante, Darcy e Newton. Em maio de 1940, o Cruzeiro já tinha um time infantil, formando também o juvenil e feminino. A cidade entusiasmada com essa modalidade esportiva formou os times do Ginásio, “Estudantes” e “Comércio”. Em 1948, do time feminino participavam Laura, Neuza, Zenaide, Terezinha, Leoneti, Betty, Idalina, Luzia, Lola, Eneida, Rosaly e Ada. O Cruzeiro participou, ao longo dos anos, dos Jogos Abertos de Santos, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e Bauru, além de disputar com times da capital, Jundiaí, Pirajuí, Duartina, Limeira, Santo André etc. Em 1954, a quadra ganhou pisos hidráulicos, vestiários e nova portaria arquitetada pelo Prof. Wilson Ruiz. A quadra do Cruzeiro Cestobol Clube foi palco de jogos, festas, lutas de boxe e dos famosos folguedos de carnaval, com os times travestidos que marcaram época na cidade (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2010).

2.8.5 Corinthians Pederneiras Futebol Clube

Fundado em 1928, o Corinthians Pederneiras Futebol Clube tinha como jogadores Bigeli, Nenê, Ribeiro, Bento, Borges, Nicolau, Lauro, Piolin, Cantarim, Canelinha e Didi. Os reservas eram Argentinos, Eduardo, Sória, Miguel e Marcolino (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2010).

2.8.6 Ford Futebol Clube

Francisco Fernandes Mota Filho e Romão Torres, proprietários da Agência Ford de Pederneiras, foram os fundadores do Ford Futebol Clube em 1928. Em 1933 encerrou suas atividades esportivas, transferindo seus jogadores para o mais novo clube da cidade, a Associação Atlética Pederneiras (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2010).

2.8.7 Paulista Futebol Clube

Formado pelos ferroviários da Companhia Paulista, o Paulista Futebol Clube foi fundado em 1932, e sua diretoria era constituída por João Kosmel, José Carlos Amaral, Ernesto Fernandes, Francisco A. Silva, Francisco Ferreira Silva, Manoel Ribeiro e Ângelo Russo (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2010).

2.8.8 Associação Atlética Pederneiras

A Associação Atlética Pederneiras nasceu com a extinção do Ford Futebol Clube por iniciativa de Romão Torres, Mauricio Garrone, Sebastião Xavier, Jesus Monguilot, Manoel Moreno Placa, Mario Pompei, Luiz Beltran de Souza e Augusto Vicário. Fundada em 25 de dezembro de 1933, a Associação teve como diretor Antonio Facciolo. Foi o diretor mais dedicado, tendo por mais de trinta anos dado à agremiação momentos de glória inesquecíveis e participou como um de seus primeiros jogadores, conhecido como “Piva”, e mais Ângelo Ghiraldeli (“Tigre”), Pedro Cestari (“Pierim”), Alfredo Souza, Valdomiro Sales, Damasceno, Guilherme Cestari, Vicente Silva, Paiva, Tito e Mauricio Garrone. Reinaugurado em 1941 o Estádio na rua 15 de Novembro, que pertencia ao Ford, ganhou o nome do Dr. Joaquim Cortegoso e o time da Associação contava com os jogadores Waldomiro, Renato, “Tatu”, Zezinho, Mario, Arlindo, Catarino, Mendes, Alcesti, Paulo e Germano.

Em 24 de abril de 1955 foi inaugurado o Estádio Antonio Ruiz Romero, que foi projetado por Wilson Ruiz Fernandes e pelos engenheiros João Silveira Filho e Celso Antonio Rugai. Os recursos para a realização da obra foram doados por Francisco Ruiz, Francisco Fernandes Mota Filho, Francisco de Assis Fernandes Ruiz e Antonio Ruiz Filho. Na inauguração do Estádio aconteceu a partida entre a seleção de Veteranos Paulistas e a seleção da Atlética. Nesta ocasião, os jogadores da Atlética foram Walter Carvalho, Paulo P. Beltramini, Álvaro Coleone, Anézio, Valter Monguilot, Joaquim Alonso, Antonio de Godoi (“Borracha”), Laudesmir Mazinador (“Nego”), Antonio Gonzalez, Osvaldinho Borges, Valter Garrone, Oraldo Frascareli, Zé português, Manoel Sória (“Maneco”), Renato Brando, Carlos Beltramini, Dirso de Godoi Bueno, Pedro Berbel e Milton Coque (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2010).

2.8.9 Esporte Clube Comercial (Pederneiras Esporte Clube)

Fundado em 11 de fevereiro de 1947, o Esporte Clube Comercial teve como primeiro presidente Mario Alves Alegre. Seus diretores foram Catarino dos Santos, Alcides Rosin, José Segato, Décio Dário, José Hermoso, Zacarias Antonio Esteves, Pedro Paulo Lagreca Neto, José Ferro e Roberto Frascareli. Entre colaboradores e jogadores, participaram Sebastião Florêncio Pereira, Joaquim Alonso, Geraldo Pompei, Natalin, Sabino, Peola, Vadico, Tiririca, Arouca I e II, Wilson Polanzan,

Paulo Pinheiro, Orlando Mori, Luiz Ricardo, Mario Teodoro, Guacho, Renatinho Brando e Jaú. Seu Estádio, inaugurado em março de 1949, se localizava onde está hoje o Ginásio de Esportes. Em 1981 foi transferido para o bairro Antonio De Conti. Em 1955, o clube passou a chamar-se Pederneiras Esporte Clube, destacando o nome de nossa cidade. Nesse mesmo ano tornou-se campeão da Liga Bauruense de Futebol Amador. Participou dessa conquista os jogadores Geraldo Rando, Tiãozinho, Bola Sete, Peola, Maruca (Mario G. Pompei), Anésio, Walter Carvalho, Valter Garcia, Rominha, Carduce e Zé Pretinho sob a direção do técnico Domingos Pinhaneli (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2010).

2.9 O GINÁSIO

2.9.1 Ginásio Anchieta

Adquirindo todo o acervo do Ginásio Dom Luiz, a Sociedade Amigos da Cidade iniciou as atividades do Ginásio Anchieta em março de 1942, em conjunto com a Academia de Comércio. Os primeiros professores foram Antonio Serralvo Sobrinho, Antonio Larizati, Theodulo de Oliveira Lara, Jean Toussaint, Maria Nagiba Risek Maluf, Fádua Razuk, Luzia Dias de Marco e Santo Nercílio S. Dória. Em 1943, sob ameaça de fechamento, assumem a direção o professor Antonio Larizati e Francisco Ruiz Fernandes, que mesmo em dificuldades financeiras, mantiveram o Ginásio em funcionamento.

Em 1944 forma-se a primeira turma de ginasianos do Anchieta. A Sociedade Amigos da Cidade lutava com dificuldades, até que em 1950 seguiu para São Paulo uma comissão a fim de solicitar a instalação do Ginásio Estadual, contando com o apoio do prefeito Dr. Antônio De Conti. Em ato do Governador Ademar de Barros, o Ginásio Estadual de Pederneiras foi instalado em 22 de agosto de 1950, sendo sua diretora professora Anna Fernandes Ruiz. Em 1952 voltou a denominar-se Ginásio Anchieta. Em dezembro de 1958, o prédio da escola é destruído por um incêndio.

O prefeito Michel Neme consegue junto ao governador Jânio Quadros a construção de um novo prédio. Com terreno doado pela Cia. Mercantil e Comissária de São Paulo de Francisco Ruiz & Irmãos, na Vila Ruiz, e sendo projeto do engenheiro Wilfred Neme e do construtor Jacinto Ghiraldeli, foi construído em tempo recorde o novo prédio do Ginásio, inaugurado em 24 de dezembro de 1959. Em

1963 tem início o curso Normal (magistério), passando a denominar-se Colégio e Escola Normal Estadual Anchieta.

Em 1965 assumiu a direção o Prof. Wilson Ruiz Fernandes, que por sua iniciativa e orientação criou a FECIPE - Feira de Ciências de Pederneiras, valorizando e divulgando o trabalho de professores e alunos. Em abril de 1969, sob a direção da professora Maria da Gloria Minguili, criou o Conselho de Alunos, Centro Cívico, Núcleo de Pais e o PAPE – Encontro de Pais-Alunos-Professores-Escola. O nome atual é Escola Estadual Anchieta (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2010).

2.10 HISTÓRIA DA CIDADE

Pederneiras é um município brasileiro do estado de São Paulo. Sua população, segundo o Censo 2014 do IBGE, é de 44.498 habitantes. O município possui 3 distritos: Guaianás (oeste), Vanglória (Sul) e Santelmo (Norte) (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS 2021).

Até o início da década de quarenta (século XIX) a região de Pederneiras era habitada por populações indígenas. Porém, durante a Revolução de Minas e São Paulo ocorrida entre 1841 e 1842, fez com que muitos moradores desses estados se embrenhassem no meio de territórios inexplorados a fim de fugir do alistamento militar (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2021).

Assim, por volta de 1841/1842, chegaram pelo rio Tietê os sertanistas Manoel dos Santos Simões com seus filhos, Manuel Leonel dos Santos e João Leonel dos Santos. Em 1848, estiveram na Paróquia de Santa Ana (atual município de Botucatu) e registraram suas terras como "Fazenda Pederneiras" (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, 2021).

Figura 3 - Igreja da Matriz de Pederneiras – SP.



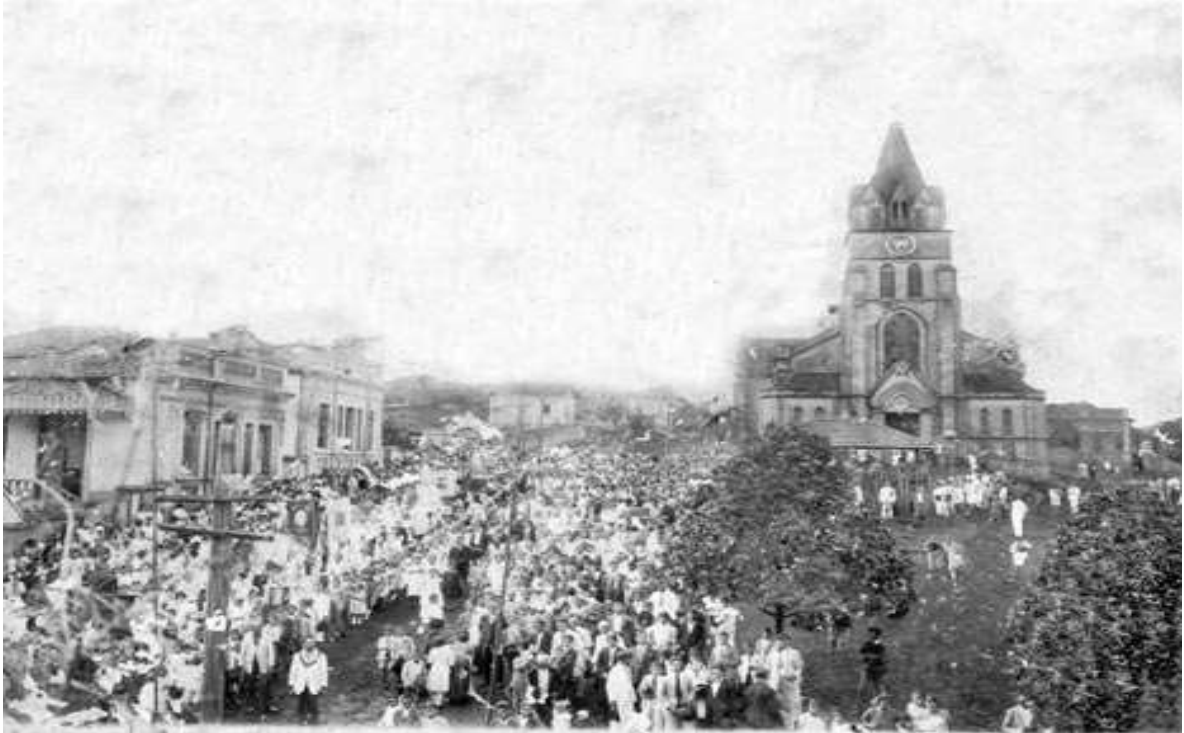
Fonte: Prefeitura Municipal de Pederneiras.

Figura 4 - Cidade de Pederneiras.



Fonte: Prefeitura Municipal de Pederneiras.

Figura 5 - Caminhada de Procissão na Cidade de Pederneiras – SP.



Fonte: Prefeitura Municipal de Pederneiras.

2.11 ECONOMIA

Agricultura: Há predomínio da cultura de cana-de-açúcar, seguida das culturas de café, citros, milho, feijão etc.

Pecuária: Predominância do rebanho bovino, para leite e corte. E em menor escala frangos para corte e ovos, suínos, equinos etc.

Indústria: Existem estabelecimentos industriais, distribuídos entre os ramos de mecânica, química, minerais não metálicos, beneficiamento de produtos agrícolas, artefatos de madeira, confecções e outros. Destacando-se a fábrica Equipamentos de Construção Ltda (Volvo), Toque, AB/Brasil, Caramuru, Coinbra, Thermic, Pedertractor, Cartonagem Salinas, Ajinomoto, Posimec, Antares, Irterfrio, Grupo Arielo, Lubri Motor's, Incol Lub, Ultrax, Thinsol, Moya e Cezarino, Embaplastik, Mestra Boats, várias confecções e indústria de induzidos que empregam grande parte da população. Não se pode esquecer que as pequenas indústrias contribuem em muito para o desenvolvimento da cidade, além de gerarem muitos empregos.

Comércio: Pederneiras possui mais de 1200 os estabelecimentos de comércio, destacando-se os de gêneros alimentícios, medicamentos, armarinhos e tecidos etc.

O município possui ainda 1737 estabelecimentos de prestação de serviços, 112 indústrias, 815 trabalhadores autônomos e 133 estabelecimentos de comércio autônomo (Prefeitura Municipal de Pederneiras, 2021).

3 FUNDAMENTAÇÃO DE REPERTÓRIO

Esse capítulo tem como objetivo a fundamentação projetual por meio de análise de obras correlatas inseridas dentro da sociedade no contexto atual, e a visita técnica, que será analisado toda a estrutura e funcionalidade do local.

3.1 PAVILHÃO ESPORTIVO E EDIFÍCIO EDUCACIONAL DA UNIVERSIDADE DE VITÓRIA (POZUELO DE ALARCÓN, ESPANHA)

3.1.1 Arquitetura Esportiva – Sala de aula

O projeto trata-se de um edifício sóbrio que volumetricamente se adapta a ordenação geral do campus em relação às alturas máximas e alinhamentos. Propõe-se uma diferenciação clara quanto volume e material da fachada entre o uso esportivo e o docente. Assim, a peça principal do projeto é uma grande caixa de luz translúcida de 60x50x12 m que pode se relacionar espacialmente com a praça central do campus.

São construídas duas caixas limpas e bem definidas conectadas por um volume baixo cuja cobertura se estabelece como pátio exterior de interação.

O pavilhão poliesportivo é projetado como uma peça leve, com fechamento de vidro translúcido e painel de concreto GRC em contraposição com as peças mais fechadas do edifício de salas de aula. No volume esportivo são valorizadas e diferenciadas as orientações de forma que as fachadas do diedro sul, mais expostas a luz solar, são fechadas com painel pré-fabricado de concreto enquanto as do diedro norte são resolvidas em vidro translúcido.

Na fachada sudoeste abre-se uma faixa baixa em vidro transparente para potencializar a relação com a praça central do campus. Este mecanismo de transparência é repetido na fachada nordeste no pátio alto. Propõe-se, portanto, uma relação visual entre a praça e a pista poliesportiva, deixando a fachada sudoeste do edifício como pano de fundo para o conjunto.

Figura 5 - Pavilhão Esportivo e Edifício Educacional da Universidade Francisco de Vitoria/
Alberto Campo Baeza.



Fonte: ArchDaily Brasil (2017).

Figura 6 - Pavilhão Esportivo e Edifício Educacional da Universidade Francisco de Vitoria/
Alberto Campo Baeza.



Fonte: ArchDaily Brasil (2017).

3.2 NOVO COMPLEXO DE PÁDEL DO CLUBE CURITIBANO (CURITIBA-PR)

3.2.1 Recreação e treinamento

O Novo Complexo de Pádel do Clube Curitibano ameniza com sua presença as fronteiras materiais entre o espaço público e privado no bairro Parolin em Curitiba. Durante o dia, devido ao movimento e fluxos dos jogadores entre sedes, e à noite, ao atuar como uma grande luminária urbana de LED. A impermeabilidade física, comum à grande massa dos barracões esportivos privados, é atenuada neste projeto pela simplicidade de sua estratégia arquitetônica baseada em 3 pontos: limites por muros verdes, base em pódio e cobertura em caixa suspensa.

Dados os limites físicos da parcela e respeitando recuos, alinhamentos e afastamentos entre lotes, impostos pela legislação urbana, o projeto comporta a instalação de 4 quadras de Pádel de 10X20m. O equipamento contratado para construção das quadras, de tecnologia espanhola, é uma combinação de grandes superfícies de vidro temperado para rebatimento da bola, estruturados por perfis metálicos tubulares. A transparência destes fechamentos permite a total visualização do perímetro da parcela, fazendo com que o limite sensível para o usuário extrapole a superfície de jogo e se estenda até os muros verdes, divisa com a rua, ou vizinhança. Este elemento, separador do domínio público e privado, assume, portanto, o papel de limite visual da parcela: o muro é alargado para ser suporte vegetal e paisagístico, escalonado para obedecer a escala da pedestre e finalizado quando transformado em guarita, edícula de controle do acesso ao complexo.

3.2.2 Caixa suspensa

A Nova Sede do Pádel do Clube Curitibano pretende ser um centro de referência nacional para competições deste esporte, o que requeria a flexibilidade para instalação de arquibancadas sem interferência visual de elementos estruturais. A partir desta condicionante foram definidos os limites do ginásio e as posições dos 8 apoios (lidos como 4) da estrutura principal.

A partir da definição dos apoios metálicos em tubos circulares, foram lançadas duas treliças longitudinais, de extensão aproximada de 50m, com aproximadamente 6m de altura, que servem de suporte a outras duas treliças altas menos extensas, de cerca de 24m, na direção transversal do ginásio. Os balanços de 12m nos extremos enfatizam a leveza do volume e permitem um melhor

comportamento estrutural do vão central, reduzindo os esforços de flexão nas treliças principais.

O deslocamento lateral do volume suspenso é reduzido por uma pérgola metálica, que atua como elemento regulador da escala no espaço de convívio, anulando parcialmente, a partir deste ambiente, a percepção do volume do grande ginásio.

Figura 7 - Novo complexo de pádel do clube Curitibano (Curitiba-PR).



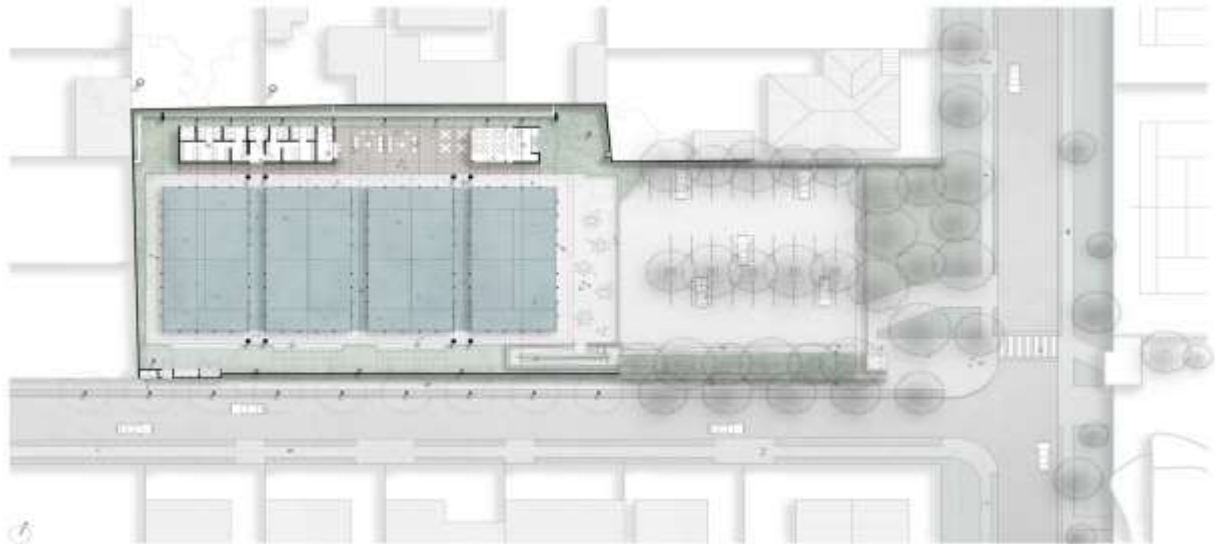
Fonte: Archdaily Brasil (2017).

Figura 8 - Novo complexo de pádel do clube Curitibano (Curitiba-PR).



Fonte: Archdaily Brasil (2017).

Figura 9 - Planta Térreo - Novo complexo de pádel do clube Curitibano (Curitiba-PR).



Fonte: Archdaily Brasil (2017).

3.3 COMPLEXO MULTIESPORTIVO ANTONY/ARCHI (ANTONY, FRANÇA)

3.3.1 Recreação e treinamento

O monólito é desconstruído pela variedade de pedras usadas para revestir a fachada e a forma como estas são assentadas. As alterações no edifício dependem do ângulo a partir do qual você olha para ele, a hora do dia, a luz ou a estação do ano. Esta estrutura única abriga as principais funções do programa: salão para tênis de mesa e esgrima, salão de dança, áreas de combate e outras atividades. A natureza compacta do edifício é seu maior patrimônio ambiental. A luz natural penetra abundantemente no espaço, apesar das fachadas sólidas. Painéis na verticais nas janelas permitem que a luz seja controlada e adaptada às necessidades do esporte praticado.

Projetamos o equipamento para que fosse simples, poderoso e quase atemporal. Queríamos que os transeuntes vissem algo diferente do que os moradores veem. Conseguimos isso com a interação entre diferentes elementos, o jardim no terraço oferecendo uma paisagem alternativa - uma praça em balanço. No interior, as superfícies se adaptam e acompanham a altura das diferentes áreas desportivas. Isso cria uma dinâmica entre os diferentes componentes do projeto.

A estratégia para a atração foi utilizar a curiosidade e a sede de mistério das pessoas: o fascínio quase infantil de descobrir o conteúdo de uma grande caixa. Isto nos levou a projetar este enorme monólito escuro, que rompe com a arquitetura local, comumente cheia de sequências de casas cor-de-rosa ou edifícios públicos excessivamente complexos. Uma grande caixa preta misteriosa alocada em uma paisagem urbana. A curiosidade é sanada quando o caminho a ser percorrido é encontrado, em uma quina levantada, onde a entrada está localizada.

Figura 10 - Complexo multiesportivo Antony/Archi (Antony, França).



Fonte: Archdaily Brasil (2017).

Figura 11 - Complexo multiesportivo Antony/Archi (Antony, França).



Fonte: Archdaily Brasil (2017).

3.4 VISITA TÉCNICA GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES “ANTÔNIO FLORÊNCIO PEREIRA”

No atual momento o Ginásio de Esportes está oferecendo aulas para a prática apenas Voleibol Adaptado e Basquetebol para os moradores do município de Pederneiras, tendo com acompanhamento professores e profissionais da área.

Internamente, o ginásio está em boas condições, a estrutura metálica da cobertura é ligada aos pilares fazendo sustentação necessária e dando a forma circular, no centro há um óculo para otimizando a ventilação. Contornado a área interna, o ginásio conta com alvenaria de tijolo vazado, mais um elemento para otimizar a ventilação, a luminosidade, além de apresentar caráter estético.

A área da proposta projetual fica próxima ao centro da cidade. O lote em questão é uma área utilizada como um Ginásio de Esportes, está inserido na quadra ao lado E.E. ANCHIETA, Para a elaboração desta proposta de projeto, partiu-se da análise do entorno, considerando a ocupação e solo, o gabarito das edificações, densidade de ocupação, sistema viário, vegetação, topografia e legislações.

Figura 12 - Ginásio Municipal de Esportes "Antônio Florêncio Pereira.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 13 - Vista superior do Terreno.



Fonte: Prefeitura Municipal (2021).

No seu interior conta com uma quadra poliesportiva, com piso de madeira que receberá uma nova com pintura emborrachada, técnica utilizada, atualmente, em muitas quadras poliesportivas de alto rendimento no Brasil.

Figura 14 - Área interna do ginásio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 15 - Vista Interna do Ginásio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 16 – Acesso Principal do Ginásio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 17 - Vista Interna - Estrutura Metálica.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 18 - Panorama do acesso das escadarias pela Rua Felp A Franco.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 19 - Vista interna do cruzamento entre a Rua Felpe A Franco e Belmiro Pereira.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 20 - Área externa do Ginásio, Felpe A Franco.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Há alambrados em toda a volta da área, já que o conjunto poliesportivo está situado em uma grande depressão, o que justifica seu grande talude e a vegetação. A calçada ao redor é utilizada para caminhadas e corridas dos Pederneirenses.

Figura 21 - Área externa do Ginásio, Acesso Belmiro Pereira.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

De acordo com Pederneiras (2010) o Ginásio Municipal de Esportes "Antônio Florêncio Pereira, é utilizado para competições das mais diversas e para a realização de eventos sociais. O ginásio se localiza próximo ao centro da cidade e de áreas institucionais e comerciais. No aspecto projetual o ginásio em estrutura de concreto e cobertura metálica, respeita o gabarito do entorno.

Figura 22 - Vista do entorno – Rua Miguel Pertinhes.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

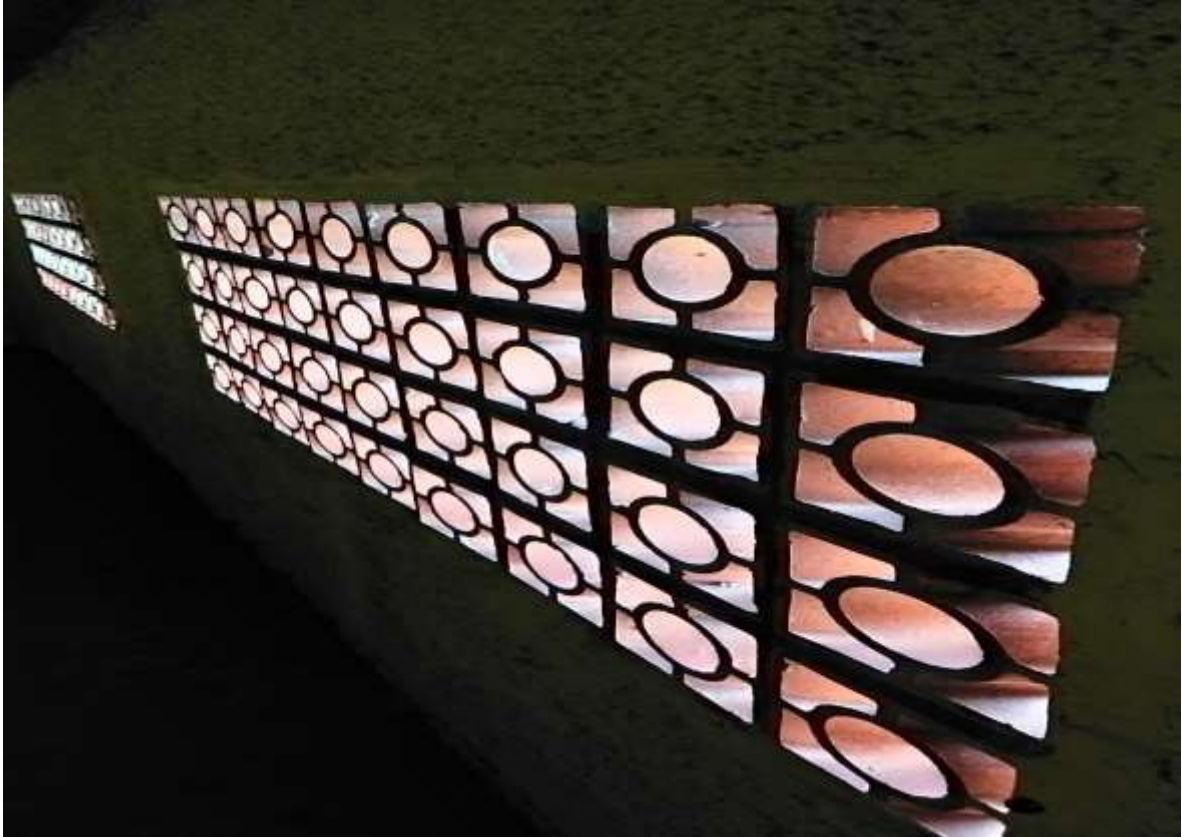
Figura 23 - Vista interna para a Rua Miguel Pertinhes.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Contornado a área interna, o ginásio conta com alvenaria de tijolo vazados mais um elemento para otimizar a ventilação, a luminosidade, além de apresentar caráter estético.

Figura 24 - Vista Interna – Detalhe da alvenaria.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

O acesso dos vestiários se dá pela área interna do Ginásio, a área dos sanitários está adaptada para pessoas com deficiência, o acesso é amplo para o, as dimensões dos boxes são regulares, assim como a altura das pias.

Figura 25 – Figura 25 - Acesso Principal dos Sanitários.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 26 - Sanitário Masculino.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 27 - Sanitário Masculino.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 28 - Box banheiro masculino.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

3.4.1 Acessibilidade

De acordo com a ABNT NBR 9050 visa assegurar, a norma define uma série de critérios e parâmetros técnicos, considerando diversas condições de mobilidade e de percepção dos ambientes para garantir acessibilidade à maior quantidade

possível de pessoas. Seu objetivo principal é tornar os espaços urbanos mais acessíveis e inclusivos, eliminando barreiras para que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam ter mais conforto e segurança ao acessar espaços públicos e privados.

A seguinte área em que foi trabalhado o projeto, se trata de um espaço público municipal da cidade de Pederneiras - SP, em grande maioria dos prédios públicos precisariam passar por uma adequação pela norma de acessibilidade, porém como a proposta não sofreu uma intervenção interna no projeto, já o novo prédio atende as normas de adequação para atender o público do município.

3.4.2 Conclusão

A conclusão dessa visita é positiva, pois o Ginásio de Esportes de Pederneiras agrega diferentes atividades em um local, atraindo diferentes pessoas, tal como o projeto está inserido na malha urbana, por isso, os acessos são fáceis de localizar e o ambiente agradável, embora careça de algumas melhorias em alguns setores, a manutenção de alguns mobiliários e ambientes.

Analisando tecnicamente, todas as infraestruturas para a realização das atividades estão em conformidade, é possível praticar qualquer esporte utilizando os equipamentos do local. No âmbito social o projeto é de extremo valor para a população já que ele introduz à prática esportiva, com uma boa estrutura, integrado aos programas criados para incentivo. A visita técnica foi satisfatória para o repertório projetual, e quanto ao aproveitamento de área e vegetação e promover essa inserção no meio urbano de forma orgânica.

4 A PROPOSTA DE PROJETO

Nesse capítulo serão apresentadas as características gerais do terreno como topografia e mapas de análise do seu entorno, quanto às especificidades de uso e ocupação, gabaritos, sistema viário e vegetação. Ainda, serão sintetizadas as legislações tangentes ao tema e à cidade, bem como, as diretrizes projetuais. Ademais, serão definidos o conceito e o partido arquitetônicos dessa proposta de projeto, o programa de necessidades com pré-dimensionamento dos ambientes e, por fim, o plano de massas por setorização.

4.1 ANÁLISE DO ENTORNO E TERRENO

Pederneiras é um município brasileiro do estado de São Paulo. Localiza-se a uma latitude 22°21'06" Sul e a uma longitude 48°46'30" Oeste, estando a uma altitude de 475 metros. Sua população, segundo o Censo 2014 do IBGE, é de 44.498 habitantes. (IBGE, 2014).

Figura 29 - Localização no Estado de São Paulo.



Fonte: IBGE (2010).

De acordo com Pederneiras (2010) existem estabelecimentos industriais, distribuídos entre os ramos de mecânica, química, minerais não metálicos, beneficiamento de produtos agrícolas, artefatos de madeira, confecções e outros. Destacando-se a fábrica Equipamentos de Construção Ltda (Volvo), Torque, AB/Brasil, Caramuru, Coinbra, Thermic, Pedertractor, Cartonagem Salinas, Ajinomoto, Posimec, Antares, Interfrio, Grupo Arielo, Lubri Motor's, Incol Lub, Ultrax, Thinsol, Moya e Cezarino, Embaplastik, Mestra Boats, várias confecções e indústria de induzidos que empregam grande parte da população. Não se pode esquecer que as pequenas indústrias contribuem em muito para o desenvolvimento da cidade, além de gerarem muitos empregos.

Localizado no Bairro Vila Ruiz, o terreno está entre duas vias a Rua Miguel Pertinhes e a rua Belmiro Pereira, tendo como ligação a Rua Felpe A Franco. A

escolha desse terreno justifica-se, principalmente por estar em uma área relacionada à função do edifício, próximo a áreas de saúde e educação. Com uma área de 9.605,00m² o terreno escolhido para a proposta de projeto se caracteriza por possuir dimensões regulares e topografia com poucos desníveis.

Figura 30 - Localização Ginásio de Esportes.



Fonte: Prefeitura Municipal de Pederneiras (2021).

4.2 ZONEAMENTO

De acordo com as leis municipais, a área de intervenção situa-se dentro da Macrozona Urbana na Zona ZESC. Diante dos documentos de Macrozoneamento da cidade de Pederneiras, publicado em Lei Complementar nº 3.539 de 28 de dezembro de 2018, possui uma lei de zoneamento urbano e um código de obras, portanto os dados obtidos e analisados são do Plano Diretor da cidade.

Segundo o Plano Diretor de Pederneiras, Capítulo II do fundo de obras sociais e Infraestrutura Urbana Art. 90. Fica criado o Fundo de Obras Sociais e Infraestrutura Urbana com objetivo de suprir as necessidades de obras sociais, implantação e conservação de áreas públicas e o déficit de infraestrutura urbana, inserida na zona ZSEC do município a área que conta com 10.000m², é uma área que deverá prevalecer à construção e implantação de projetos que se encontram no local, sendo assim a proposta é de revitalizar e dar um caráter estético e convidativo para promover o uso da área para fins esportivos, como consta no Art. 92 parágrafo II -

Implantação, conservação e readequação de praças, áreas verdes, equipamentos públicos destinados ao esporte e ao lazer e demais bens públicos.

Com a localização da área para a proposta projetual se localizando na área de zoneamento ZSEC, de acordo com o capítulo IV e V Subseção I Das zonas de uso predominante, Art. 38. A Zona de Serviços e Comércio (ZSEC) destina-se ao uso predominante de serviços e comércio de pequeno e médio porte. Levando em consideração a proposta feita, tem como objetivo intensificar o fluxo de veículos e pedestres, assim, fortalecendo os comerciantes de pequeno e médio porte que se localizam no entorno do local.

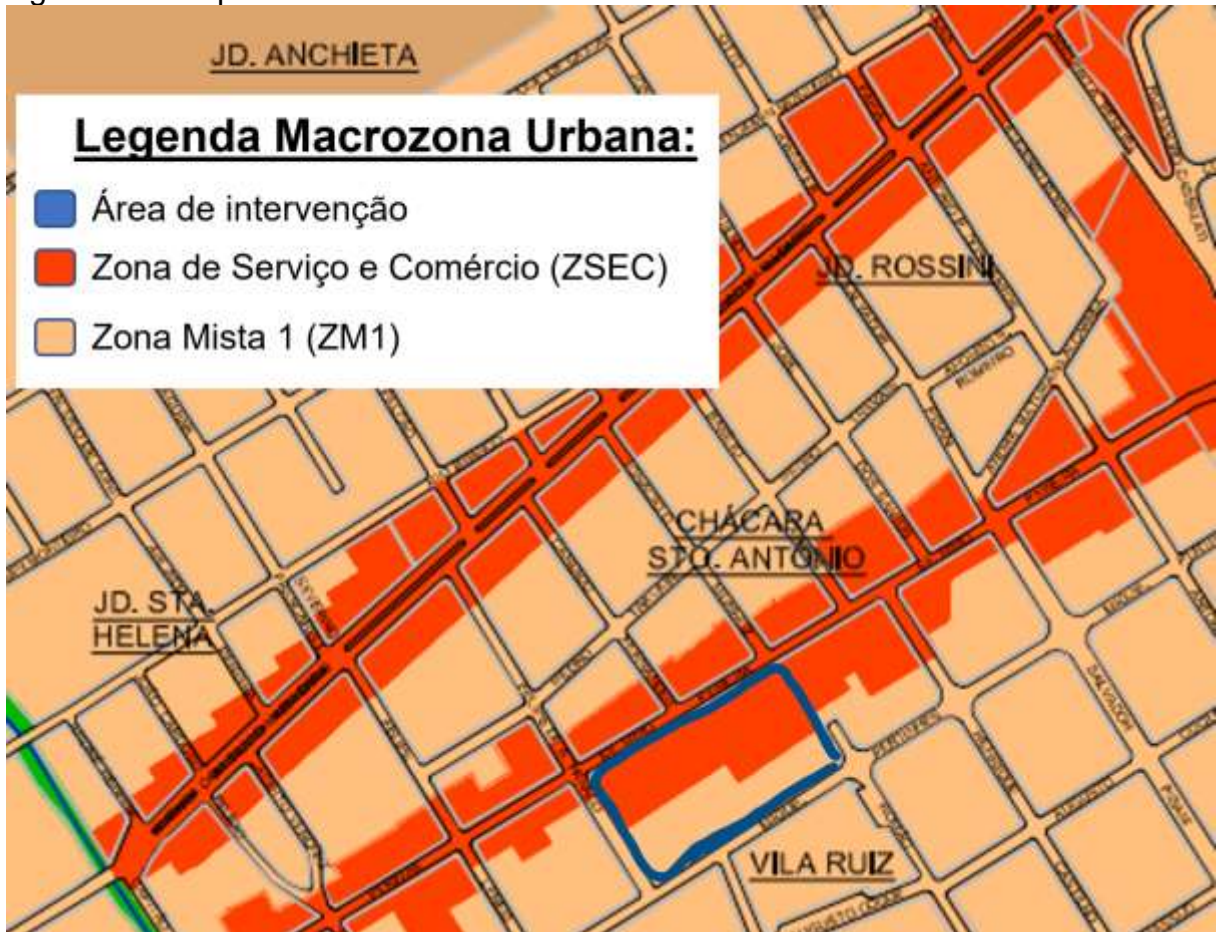
Ainda no Plano Diretor de Pederneiras, Seção II Do Solo Criado Art. 55. Solo Criado é a permissão do Poder Público ao empreendedor, proprietário ou incorporador de imóvel urbano situado nas Zonas de Serviço e Comércio (ZSEC) e na Zona Mista 1 (ZM-1) situadas em vias estruturais, de edificar além do Coeficiente de Aproveitamento Básico legalmente fixado, através da outorga onerosa ou da transferência do potencial construtivo. Parágrafo único. Para a aplicação do solo criado a permissão do Poder Público deverá ser precedida de estudo de impacto de vizinhança e consulta popular da área diretamente afetada, além de respeitados os 58 requisitos específicos para a área, podendo suspender a outorga onerosa ou transferência do potencial construtivo mediante Decreto de sua autoria em caso de constatar efeitos negativos na infraestrutura, acarretados pela possível utilização do Solo Criado.

De acordo com o parágrafo acima, o Ginásio de Esportes poderá passar diante de uma revitalização da área, não podendo abalar a estrutura já existente no local, levando em consideração na proposta projetual não será alterado o prédio já existente, e sendo assim será criado aspectos arquitetônicos que aproveitaram a estrutura já existente, concordando com o Capítulo II Do fundo de obras sociais e infraestrutura urbana, Art. 92. Os recursos do Fundo de Obras Sociais e Infraestrutura Urbana deverão ser aplicados no setor em que está situado o imóvel beneficiário, para as seguintes finalidades: I - Construção de obras sociais, como escolas, postos de saúde e projetos de habitação de interesse social; II - Implantação, conservação e readequação de praças, áreas verdes, equipamentos públicos destinados ao esporte e ao lazer e demais bens públicos.

Com tudo isso, o local de intervenção está situado na Área de Interesse do município, e o projeto se adequa na lei, pois promove o acesso à cultura, incentivo

ao esporte, atividades de lazer e entretenimento, preservando a diversidade cultural, promove também o potencial do comércio, assim, aumentando o fluxo de pessoas no local.

Figura 31 – Mapa de macrozoneamento do terreno.



Fonte: Pederneiras (2021).

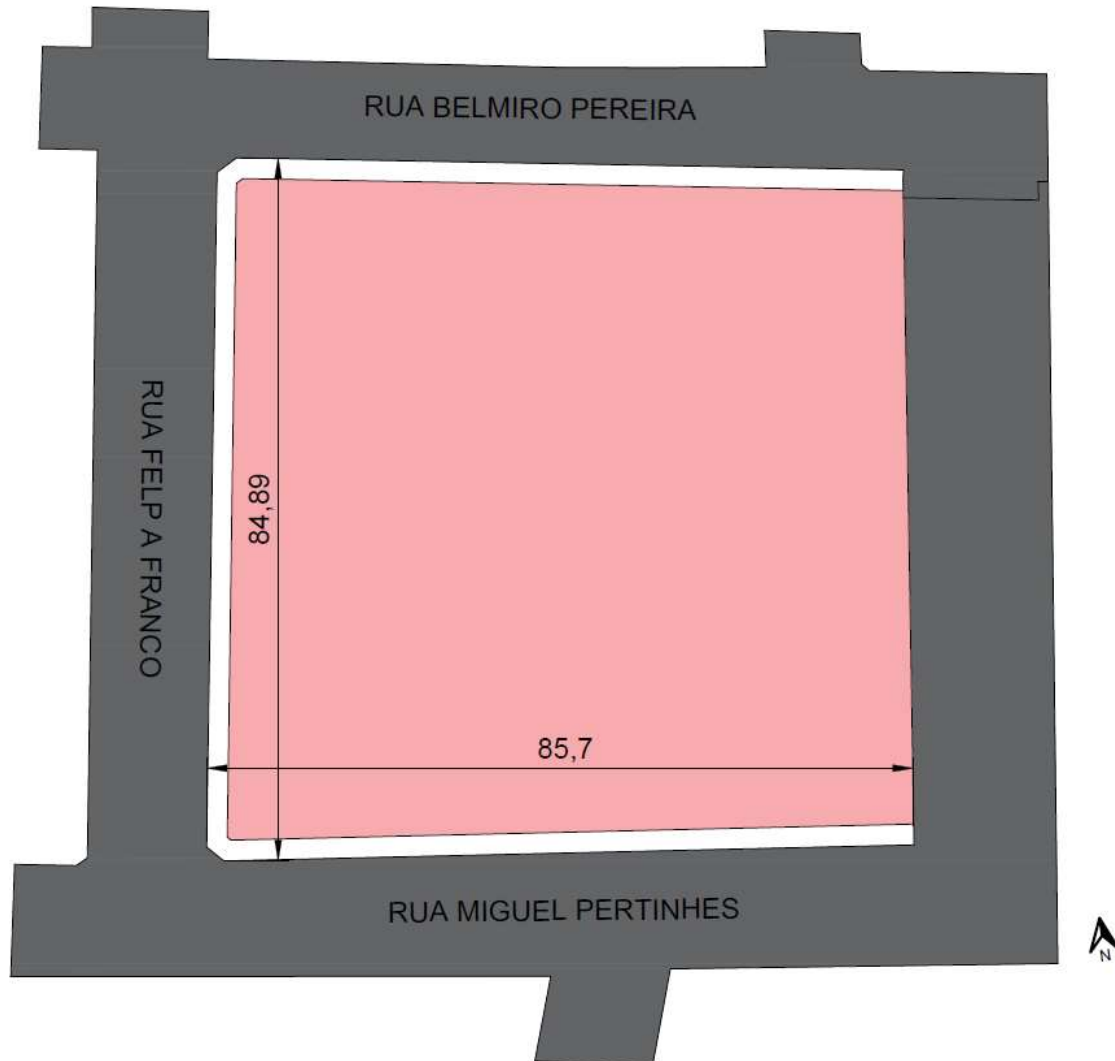
4.3 DESCRIÇÃO ATRAVES DA FICHA ESPELHO DO LOTE SELECIONADO

Imovel: - Um lote de terreno, sem benfeitorias, situado na fazenda “ Pederneiras de Baixo “, no lugar denominado Chacara Morais, neste municipio e Comarca de Pederneiras, com a área de 100,00m. (cem metro) em quadra, ou sejam 10.000,00 metros quadrados (dez mil metros quadrados, confrontando pela frente com a continuação da Rua Belmiro Pereira, rumoa a Jau, pelo lado de cima com André Reghini e com herdeiros de Demaso Rodrigues de Morais, bem assim, pelo lado de baixo, isto é, com estes dois ultimos confrontantes. –PROPRIETARIO-

ESPORTE CLUBE COMERCIAL, entidade esportiva, com sede nesta cidade de Pederneiras, CGC-MF 49.864.788/0001-73.

Para a elaboração desta proposta de projeto, partiu-se da análise do entorno, considerando a ocupação e solo, o gabarito das edificações, densidade de ocupação, sistema viário, vegetação, topografia e legislações.

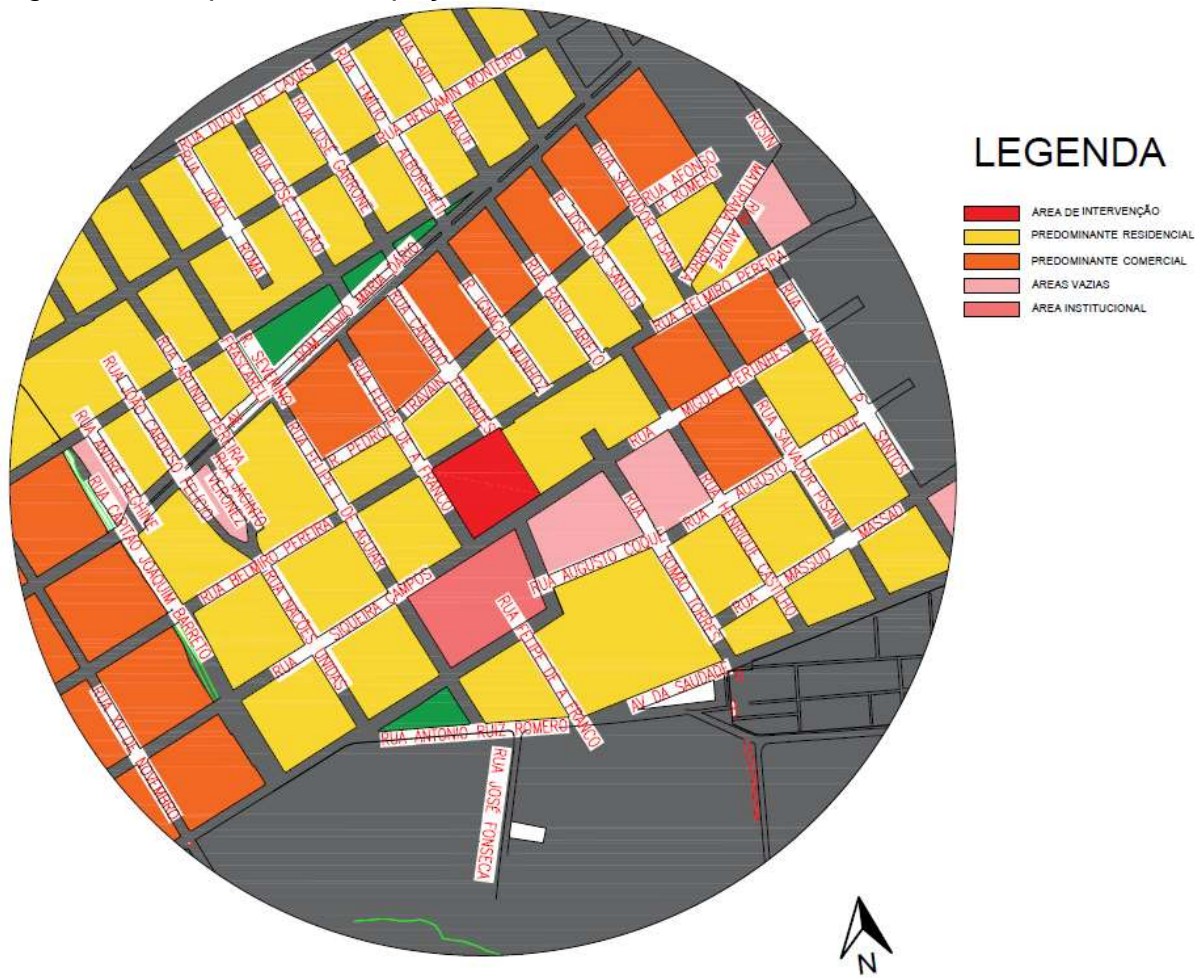
Figura 32 - Medidas do terreno (m).



Fonte: Modificado a partir de Pederneiras (2021).

Com a elaboração do mapa de uso e ocupação, foi analisado que apesar de ser uma área, em sua maioria, residencial, está próxima de edifícios institucionais da cidade.

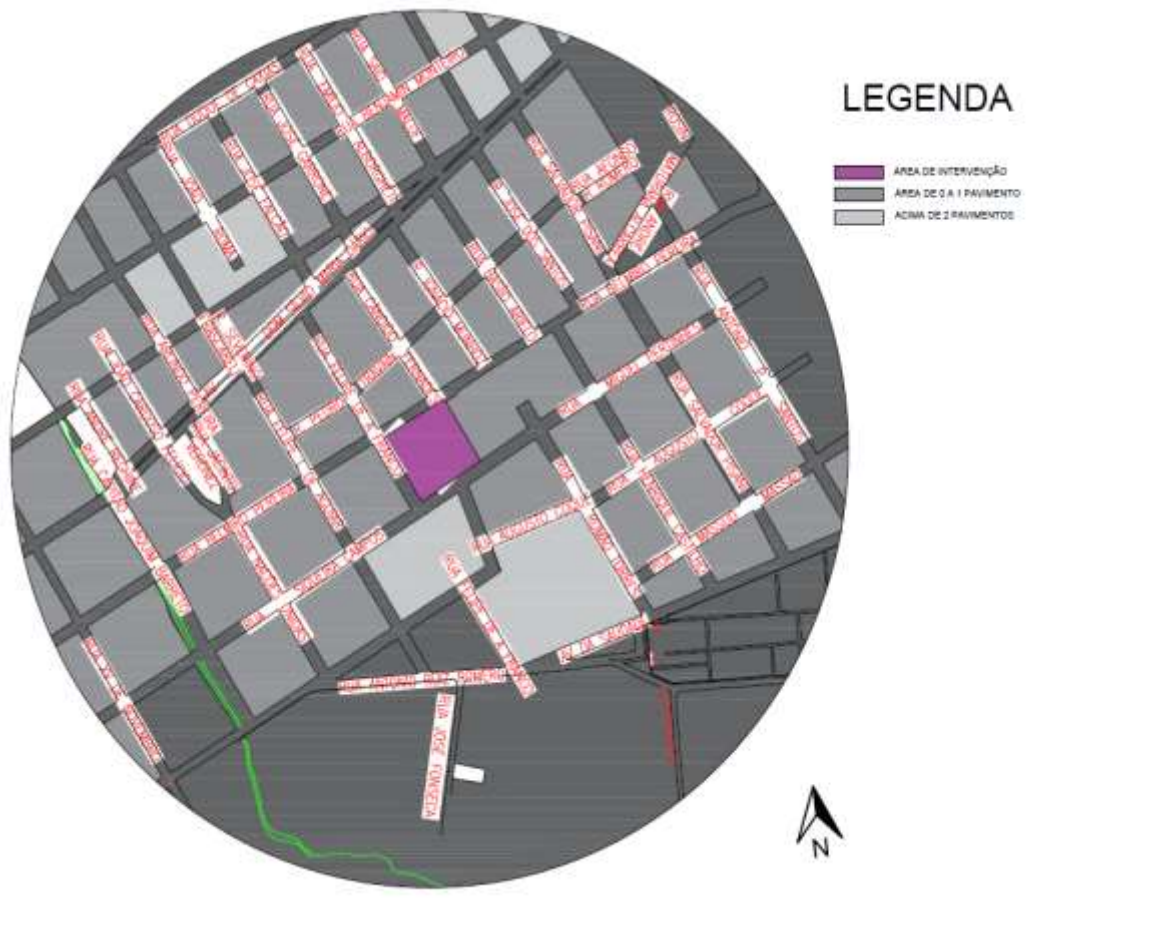
Figura 33 - Mapa uso e ocupação.



Fonte: Modificado a partir de Pederneiras (2021).

As alturas foram definidas por meio da quantidade de pavimentos, e em relação ao gabarito da área, o que predomina são construções térreas e de dois pavimentos, A intenção do projeto visa respeitar o gabarito da área para que não haja desarmonia em relação ao contexto.

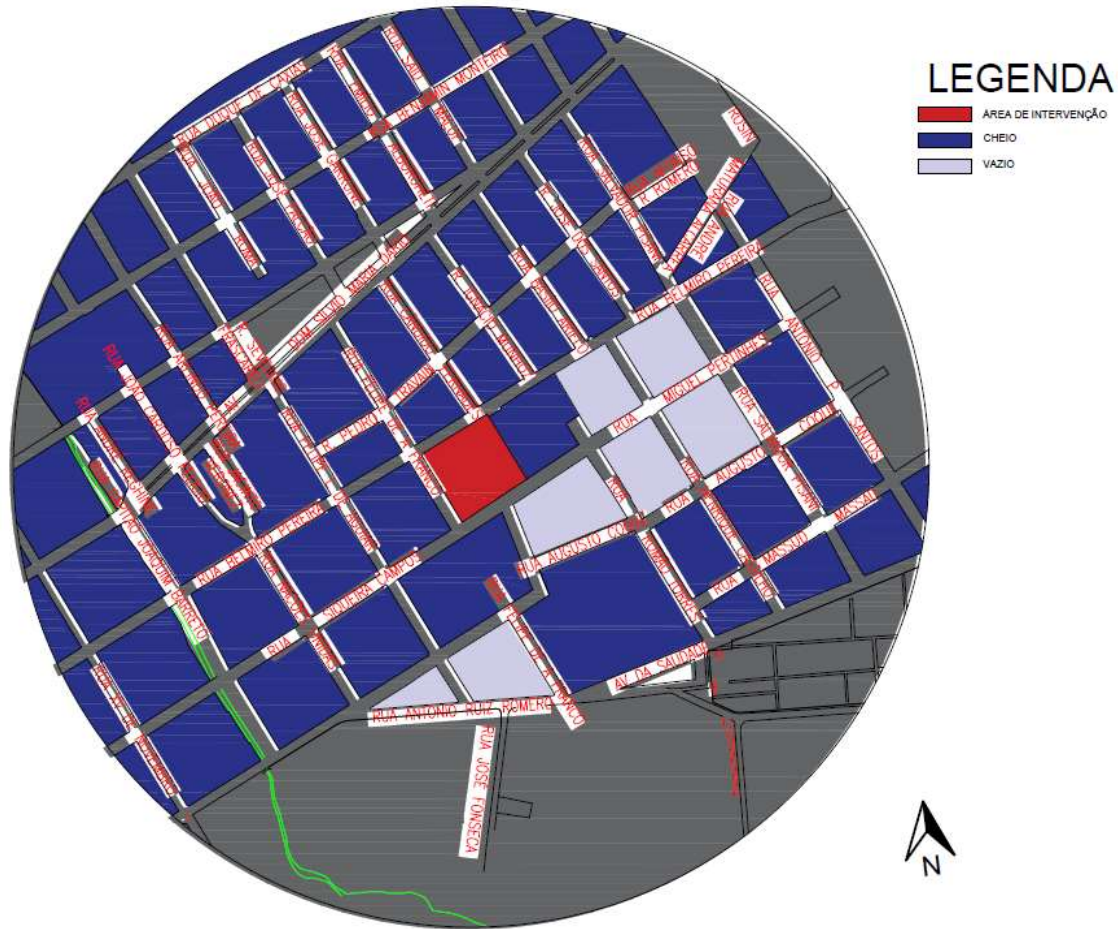
Figura 34 - Mapa de Gabaritos.



Fonte: Modificado a partir de Pederneiras (2021).

A área consolidada e a área em crescimento, que teve seu aumento em um curto espaço de tempo, decorrendo na constante versatilidade aos edifícios implantados. As áreas vazias são dos recém lotes residenciais.

Figura 35 - Mapa de gabaritos.



Fonte: Modificado a partir de Pederneiras (2021).

Quanto ao sistema viário e intensidade dos fluxos, o entorno é composto apenas por vias locais de pequeno e médio fluxo, com exceção da rua Belmiro Pereira que são as vias que dão acesso ao centro de Pederneiras, já a rua Miguel Pertinhes faz a ligação do centro da cidade ao prédio institucional e em seguida ao Ginásio de Esportes, praticamente toda a área recebe diferentes fluxos durante todo o dia.

A área contém apenas um ponto de ônibus, que se localiza em frente ao prédio institucional. Por ser uma área próxima do centro, e não conter uma via arterial, não apresenta semáforos. A inserção do projeto visa o acréscimo de mobiliários urbanos.

Figura 36 - Via e intensidade dos Fluxos.



VIAS DE RÁPIDO ACESSO

VIAS DE BAIXO FLUXO

Fonte: Modificado a partir de Google Maps (2021).

A análise de vegetação mostrou quantidade significativa de vegetação, em virtude da proximidade do córrego de Pederneiras e algumas de Áreas de Preservação Permanente (APP), sendo de médio e grande portes, em sua maioria, tornando o lugar bem arborizado, apesar de contar também com algumas quadras sem qualquer vegetação.

Figura 37 - Via e intensidade dos Fluxos.



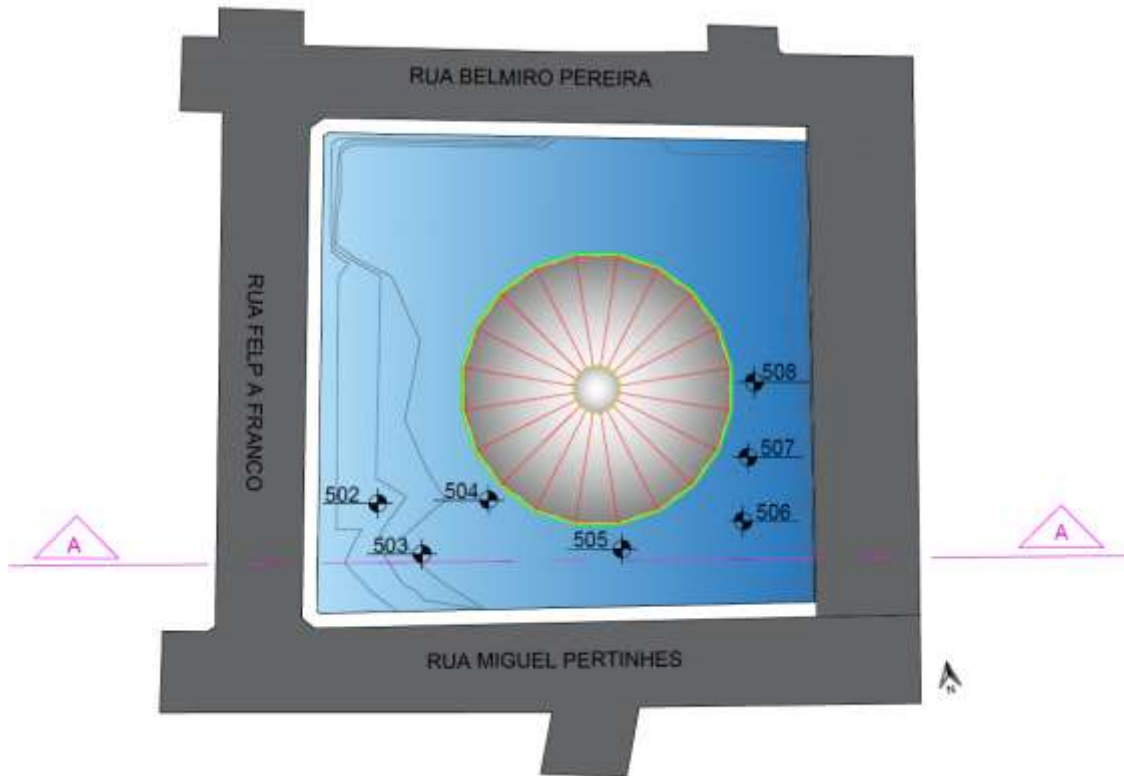
LEGENDA



Fonte: Modificado a partir de Pederneiras (2021).

O mapa topográfico mostra a variação de 07 metros da menor cota de nível até a mais alta, não possuindo um grande desnível, também há uma grande área já planejada onde se encontra o Ginásio de Esportes.

Figura 38 - Topografia do Terreno.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Os Cortes topográficos mostram o total de declividade do terreno, com baixa inclinação e com o caimento apenas para um lado, sentido a Rua Felpe A Franco, além de possuir pouca vegetação no terreno.

Figura 39 - Corte “A “: Topografia do Terreno.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

5 Conceito e Partido

O conceito do projeto está embasado integração de uma área que, apesar de estar parcialmente em uso, não oferece uma funcionalidade e não atinge seu potencial máximo, com o conceito de integrar, é criar espaços que possam se

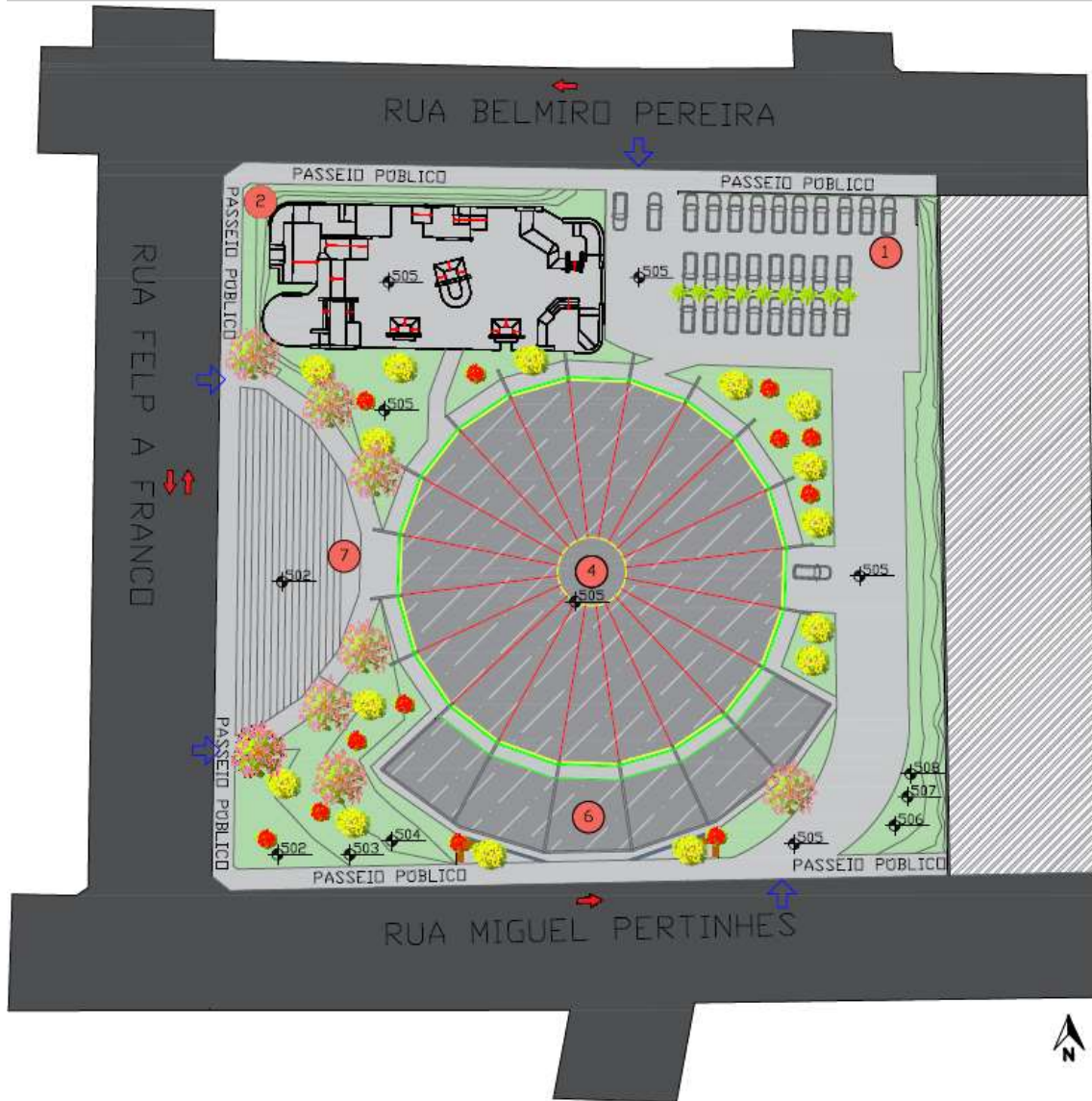
conectar através de toda área que possam conversar entre si com a criação de aspectos que possam fazer essa ligação, assim criando uma iniciativa para a prática de esportes na região.

6 Proposta Projetual

Com uma área de 9.605,00m², o projeto propõe a ideia de estar inserido características que vão fazer os ambientes se integrarem entre si, aproveitando as atividades existentes; os acessos se dão por todo o terreno, não restringindo a área e dando acesso fácil para todas as edificações proposta pelo projeto

O projeto é composto pelo Ginásio de Esportes como a edificação principal, a nova edificação que terá como proposta o incentivo da prática de artes marciais e uma academia, tendo como acesso a rua Miguel Pertinhes, uma quadra de skate e um estacionamento para fácil acesso do local. O terreno escolhido para a proposta de projeto se caracteriza por possuir dimensões regulares e topografia com poucos desníveis.

Figura 40 - Implantação.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 41 - Programa de necessidades - Implantação.

PROGRAMA DE NECESSIDADE - IMPLANTAÇÃO	
1 Estacionamento - 629,83 m ²	 Acessos
2 Área Skate - 619,29 m ²	 Níveis
3 Área Verde	 Orientação - Norte
4 Ginásio de Esportes - 1.610 m ²	 Identificações
5 Edifício B - 534,61 m ²	 Área concreto polido
6 Área tatame - 113,62m ²	 Área Verde
7 Área academia - 77,65m ²	 Sentidos
8 Recepção prédio "B" - 36,63m ²	
9 Acesso Escadaria	

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

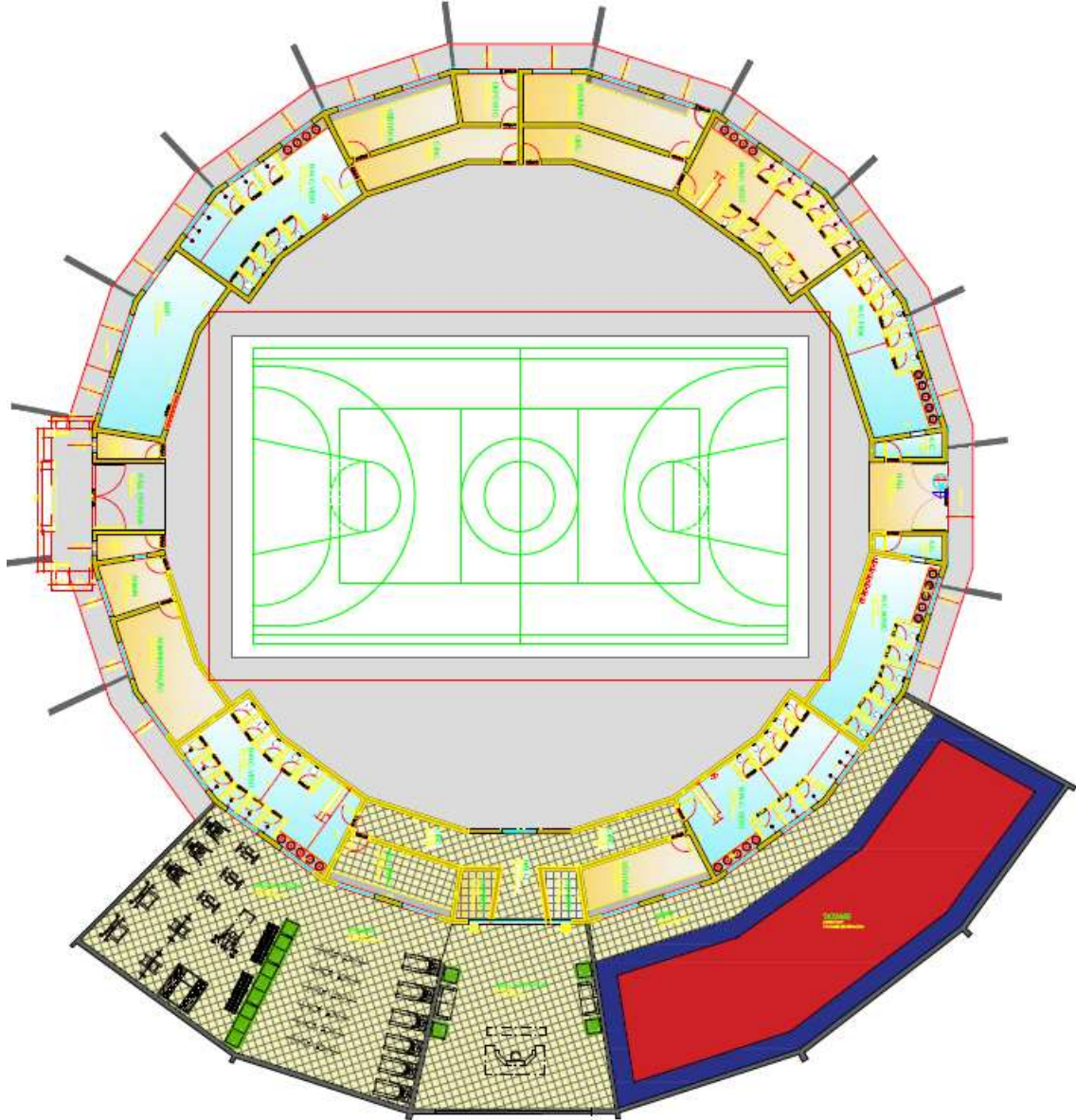
Figura 42 – Tabela de vegetação.

TABELA DE VEGETAÇÃO				
ILUSTRAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	PORTE	QUANTIDADE
	Palmeira real	Archontophoenix cunninghamiana	Grande	8
	Ipê-amarelo	Handroanthus albus	Médio/Grande	17
	Ipê-rosa	Handroanthus albus	Médio/Grande	7
	Flor de fogo	Aphelandra tetragona	Pequeno	10

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

O Edifício B contata com uma área destinada a uma academia, vestiários e uma ala especial para a prática de artes marciais.

Figura 43 - Planta Baixa Ginásio.



Fonte: Prefeitura Municipal (2021).

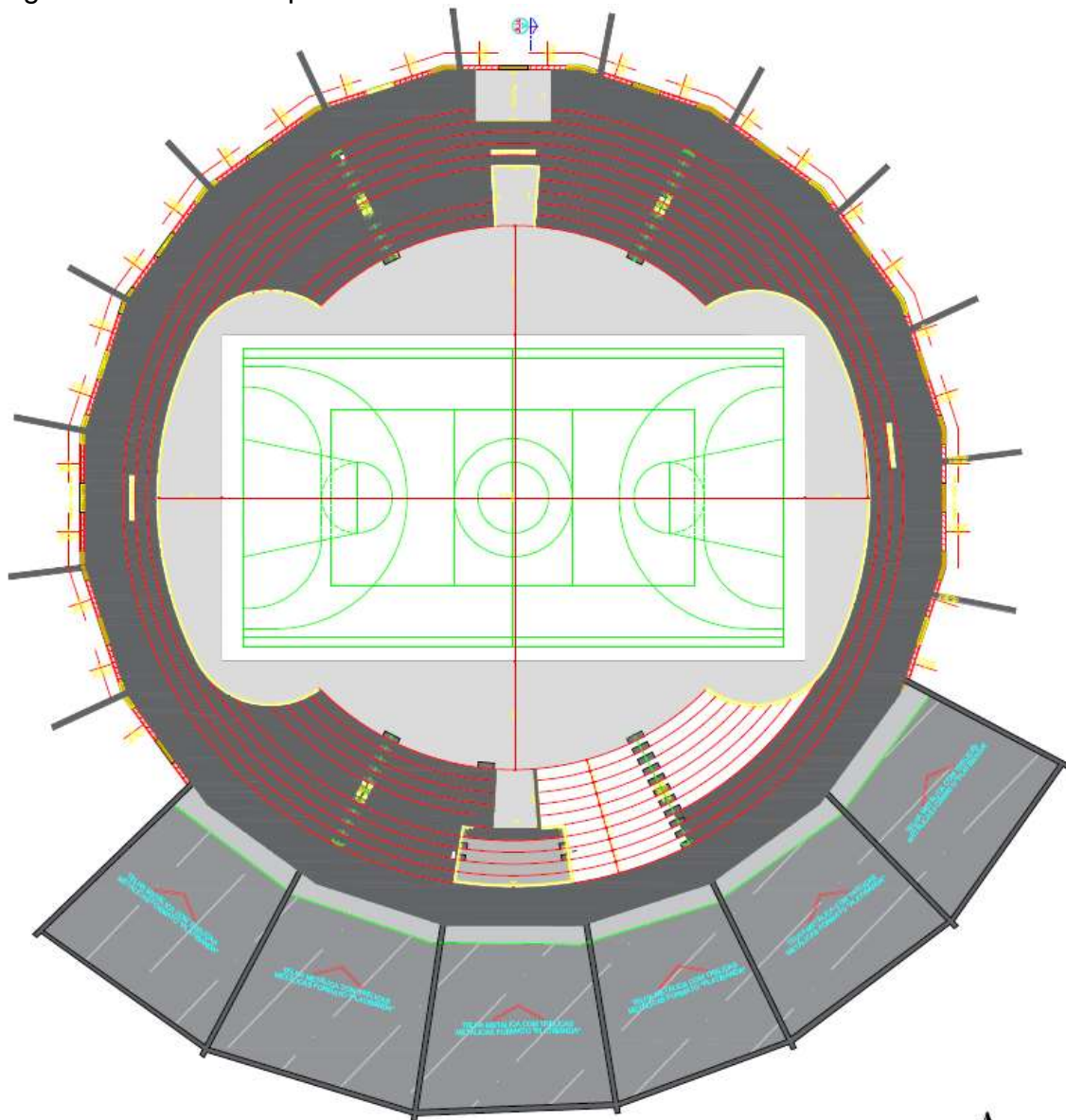
O Ginásio de Esportes já existente na área conta com uma área total de 1610m² Edifício onde se encontra a parte administrativa do centro esportivo, vestiários, guichês, depósitos, bar, espaços para circulação, arquibancadas. O espaço é destinado para eventos esportivos da cidade.

Figura 44 - Programa de Necessidades do Ginásio.

PROGRAMA DE NECESSIDADE - GINASIO	
1	GUICHÊ. - 3.62m ²
2	GUICHÊ. - 3.62m ²
3	ADMINISTRAÇÃO. - 8.12m ²
4	ADMINISTRAÇÃO. - 21.37m ²
6	B.W.C. VEST. - 39.82m ²
7	B.W.C. VEST. - 39.82m ²
8	BAR. - 30.30m ²
9	VESTIARIO. - 15.62m ²
10	VESTIARIO. - 15.62m ²
11	DEPOSITO. - 6.72m ²
12	DEPOSITO. - 15.62m ²
13	CIRC. - 13.62m ²
14	CIRC. - 13.62m ²
15	CIRC. - 13.75m ²
16	CIRC. - 13.75m ²
17	VESTIARIO. - 26.60m ²
18	VESTIARIO. - 15.62m ²
19	CIRC. - 13.62m ²
20	CIRC. - 13.62m ²
21	B.W.C. VEST. - 39.82m ²
22	B.W.C. VEST. - 32.43m ²
23	W.C. FEM. - 32.43m ²
24	W.C. MASC. - 32.43m ²
25	A.C. - 3.58m ²
26	A.C. - 3.58m ²
27	HALL ENTRADA - 12.24m ²
28	HALL W.C. - 13.65m ²

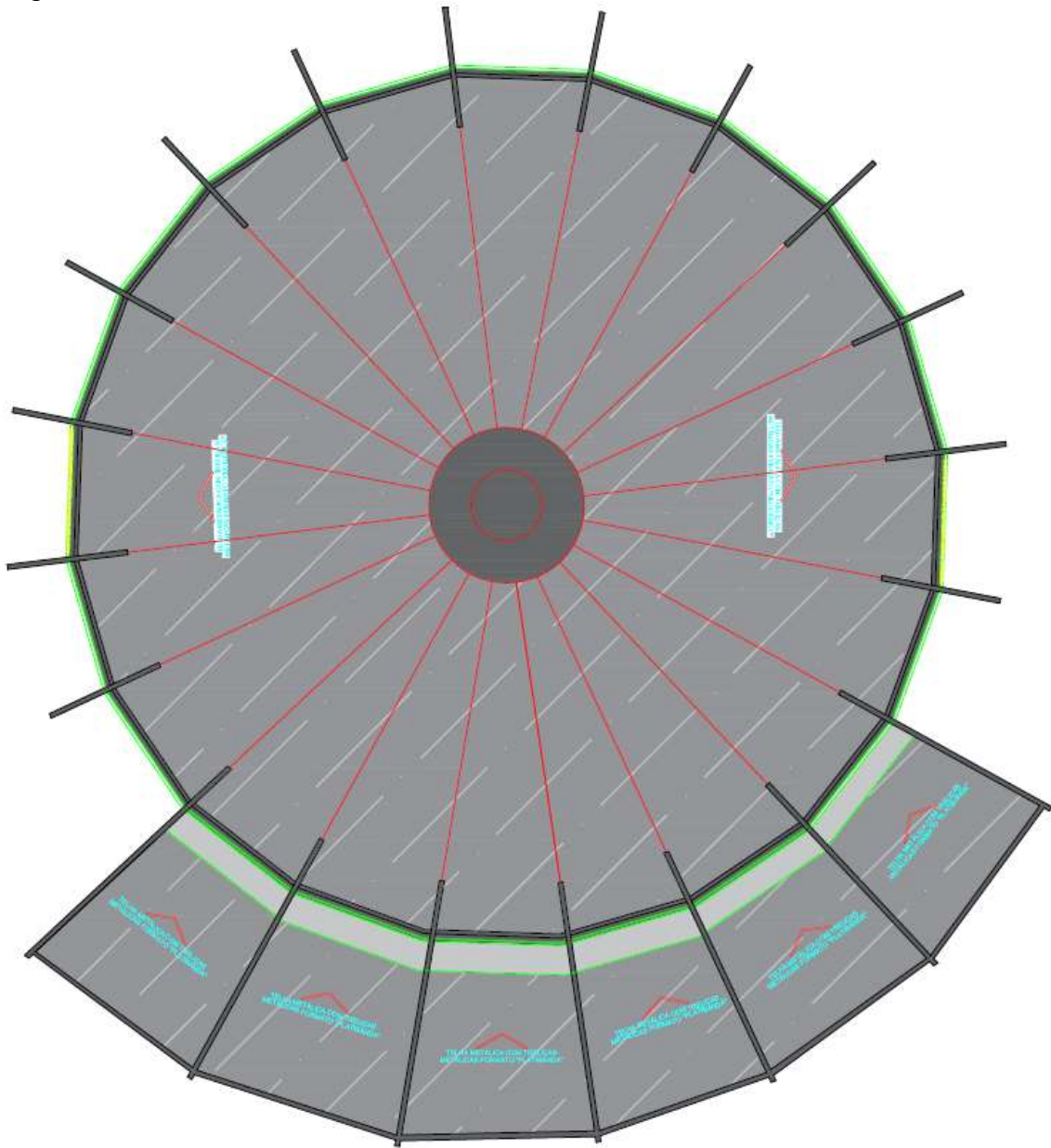
Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 45 - Planta Arquibancadas do Ginásio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 46 – Planta de cobertura do Ginásio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

8 Volumetria

Foi realizado um projeto 3D mostrando com mais clareza os acessos, níveis, características estéticas, a disposição dos edifícios e seus equipamentos.

Figura 50 - Vista da rua Belmiro Pereira.



Font

e: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 51 - Vista Interna do Ginásio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 52 - Vista Interna do Ginásio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 53 - Vista da rua Felp A Franco.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 54 - Vista do cruzamento da rua Felp A Franco com a Miguel Pertinhes.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 55 - Pista de Skate.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 56 - Vista do Estacionamento.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 57 - Vista da Miguel Pertinhes para o novo prédio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 58 - Vista da rua Belmiro Pereira.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 59 - Vista Interna da academia do novo prédio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 60 - Vista Interna da recepção do novo prédio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 61 - Vista Interna da recepção do novo prédio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 62 - Vista Interna do espaço para artes marciais do novo prédio.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

9 Conclusão

Neste capítulo foi feita a conclusão sobre os pontos levantados nesse trabalho quanto aos objetivos, às metodologias, aos estudos e, por fim, sobre a proposta projetual apresentada.

Com o estudo realizado sobre o tema, conclui-se que apesar de ser um material com amplo repertório e com aplicações positivas, tanto no âmbito social como arquitetônico, está sempre em desenvolvimento. A proposta apresentada foi embasada em cima dos problemas detectados na área e no município, o projeto visa oferecer, área de esportes, área de lazer e convívio para o público em geral, sempre respeitando o entorno e agregando funções para a área.

Analisando todo o material estudado e o auxílio da visita técnica, a proposta de projeto cumpriu o objetivo, propondo novas áreas para as atividades esportivas e estruturando o local onde está inserido, agregando valor ao já existente. O estudo aprofundado do tema é de extrema importância para se realizar um projeto, pois quando se trata de atividade esportiva envolve questões sociais, políticas e, essencialmente, arquitetônicas, para que haja um espaço de qualidade que atenda à população.

10 Referências

- ALVES, J. A. B. *Projeto Mangueira: ilusão ou inclusão social: Uma experiência em gestão sócio-esportiva*. Rio de Janeiro: EBAPE/FGV, 2000. Dissertação de Mestrado.
- BENTO, J. O. *Desporto, saúde, vida: Em defesa do desporto*. Lisboa: Livros Horizonte, 1991.
- BRASIL. *Constituição Federal*. Brasília, DF, 1988. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acessado em 15 fev. 2005.
- CARLEZZO, E. *Direito desportivo empresarial*. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2004.
- CAZORLA PRIETO, L. M. *Deporte y Estado*. Madrid: Labor, 1979.
- CHALIP, L.; JOHNSON, A. Sports policy in the United States. In: CHALIP, L.; JOHNSON, A.; STACHURA, L. (Eds.). *National Sports Policies*. London: Greenwood Press, 1996
- COSTA, L. P. da. *Diagnóstico de educação física/desportos no Brasil*. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1971.
- COTTA, A. Le Sport est un moyen de socialisation. In: BOZOULS, J. P.; MAGLIULO, B.; PÉRÉS, H. *Sport et société*. Paris: Hatier, 1981
- CURADO, I. Pesquisa historiográfica em administração: uma proposta mercadológica. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 25., 2001. Campinas. *Anais*. Campinas: Anpad, 2001.
- DACOSTA, L. P. The State versus free enterprise in sports policy: the case of Brazil. In: CHALIP, L.; JOHNSON, A.; STACHURA, L. (Eds.). *National Sports Policies*. London: Greenwood Press, 1996.
- HELAL, R. *O que é sociologia do esporte?* São Paulo: Brasiliense, 1990.
- LEVI, L. Governo. In: BOBBIO, N.; MATTEUCI, N.; PASQUINO, G. (orgs.). *Dicionário de Política*. Brasília: Editora UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000.
- MELO FILHO, A. *O desporto na ordem jurídico-constitucional brasileira*. São Paulo: Malheiros Editores, 1995.

PETTAVINO, P. J.; PYE, G. M. Sport in Cuba. In: CHALIP, L.; JOHNSON, A.; STACHURA, L. (eds.). *National Sports Policies*. London: Greenwood Press, 1996.

PIERANTI, O. P. *Políticas públicas para radiodifusão e imprensa: ação e omissão do Estado no Brasil pós-1964*. Rio de Janeiro: EBAPE/FGV, 2005. Dissertação de Mestrado.

Gomes, Christianne Luce. Lazer - Concepções. In: _____. (Org.). *Dicionário Crítico Do Lazer*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.

TUBINO, M. J. G. *Dimensões sociais do esporte*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.

TUBINO, M. J. G. *O que é esporte*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VERGARA, S. C. *Método de pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 2005..

SANTIN, Silvino. *Educação Física outros caminhos*. Porto Alegre: EST / ESEF - Escola Superior de Educação Física – UFRGS, 2ª Edição, 1993.

Santos, M. (1996). *Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional* (No. 911.3 SAN).

SILVA, Sônia Aparecida Ignacio. *Valores em educação: o problema da compreensão e da operacionalização dos valores na prática educativa*. Petrópolis: Vozes, 2ª edição, 1988.

TUBINO, Manoel José Gomes. O esporte educacional como uma dimensão social do fenômeno esportivo no Brasil. In *MEMÓRIAS: Conferência Brasileira de Esporte Educacional*. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade Gama Filho, 1996.

TUBINO, Manoel José Gomes; COSTA, Vera Lucia de Menezes. Práticas populares de esporte na praia: estudos dos jogos de frescobol. In VOTRE, Sebastião Josué (Org.) et al. *Cultura, Atividade Corporal e Esporte*. Rio de Janeiro: Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1995.

PINTO, Gabriela Baranowski; PAULO, Elizabeth de; SILVA, Thaisa Cristina da. Os centros culturais como espaço de lazer comunitário: O caso de Belo Horizonte. Belo Horizonte: Cultura, 2012.